



POSSÍVEL APOIO DO PSD

“Receber esse apoio nos honraria”, afirma Celina

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão, comentou a possibilidade de apoio do PSD à sua candidatura após a saída de José Roberto Arruda da disputa pelo Governo do DF. **Política 6**

O HOJE

Peso eleitoral do Entorno do DF se torna prioridade dos candidatos

O Entorno do DF virou ponto de passagem obrigatório para os candidatos ao governo. A região reúne um dos maiores colégios eleitorais do Estado. Entre os municípios com mais eleitores estão Luziânia (135.010); Águas Lindas (121.710); Valparaíso de Goiás (96.574); Formosa (78.557); e Planaltina (67.038). Somam mais de 498 mil aptos a votar. **Política 2**

Conselho rejeita investigação contra Gonet no caso Master
Política 5

E se ninguém do STF perder cargo? Será normal e Brasil topa
Xadrez 2

Divulgação/MP-GO



Problemas no abastecimento persistem após Paço dizer que adotou novas medidas

MP-GO aponta falta de medicamentos e exames em unidades de Goiânia

Nova inspeção foi feita em 11 unidades de saúde que atendem casos de urgência e emergência. A fiscalização ocorreu após uma 1ª vistoria ter apontado problemas no estoque de medicamentos, materiais e equipamentos. **Cidades 10**

Governo anuncia fim das bets e cassinos on-line

O ministro da Fazenda Dario Durigan confirmou nesta sexta-feira (25) que os sites de apostas esportivas e os cassinos on-line irão sair do ar no Brasil a partir de 6 de outubro. **Política 6**



FILIPE DENKI
Planejamento sucessório ajuda a preservar empresas familiares

JORGE GONÇALVES FILHO
A força do varejo brasileiro

Opinião 3

Candidatos com mais de R\$ 10 mi superam R\$ 1 bi

Os candidatos e integrantes de chapas nas eleições de 2026 em Goiás que declararam mais de R\$ 10 milhões em patrimônio à Justiça Eleitoral somam R\$ 1,08 bilhão em bens. **Política 5**

Rejeição às casas on-line atinge 90% dos brasileiros

Quase 90% da população brasileira considera prejudicial à sociedade a disseminação das apostas on-line. **Economia 4**

Daniel faz grupo crer que ganhará no 1º, mas pode complicar 2º turno

As manchetes da vez, pagas a torto e a direito em blogs, fazem seus aliados acreditarem que Daniel terá o mesmo destino de Caiado e vai decidir a eleição no 1º turno. E se der errado? Caso haja 2º turno, ter sido o 1º no 1º turno será o 1º passo rumo à derrota. Logo na noite do 1º domingo de outubro, as cobranças vão se transformar em ódio. **Política 7**

Impacto das redes é reconhecido, mas seguem conectados

Usuários de 16 a 24 anos associam redes sociais à infelicidade e à dependência das telas; vínculos fora seriam proteção. **Essência 14**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Celina Leão quer unir roristas que deram dignidade aos excluídos
Política 2

Econômica: Energia e passagens aéreas explicam mais da metade da inflação no mês
Economia 4

Livraria: “Devir quilomba” reúne histórias de mulheres quilombolas
Essência 14

Partido de Putin conquista recorde de cadeiras na Rússia
Mundo 12

Antonio Cruz/ABr



Licença passa a valer para mães não biológicas

STF decidiu que mães biológicas e adotantes têm direito a 120 dias de licença-maternidade remunerada na iniciativa privada ou pública. **Cidades 9**

VILA NOVA VENCE no OBA por 2 a 0 e mantém liderança

A equipe do Vila Nova bateu o time do Londrina por 2 a 0 no OBA, ampliou sequência positiva em casa e mantém vantagem na ponta da tabela. **Esportes 8**

Pais defendem diálogo, porém palmada persiste

Estudo do Fundo da ONU para a Infância ajuda a explicar por que o castigo físico resiste na criação de crianças. **Essência 13**



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Celina quer unir rorisistas que deram dignidade aos excluídos

Passada a tempestade causada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que, nesta quinta-feira (24), negou o registro da candidatura de José Roberto Arruda (PSD) ao Governo do Distrito Federal, agora vem a fase de alianças. A oposição à governadora Celina Leão (PP), que busca a reeleição, entrou numa corrida silenciosa pelo espólio dos votos de Arruda. O problema é que a maioria desse ativo eleitoral tende a desaguar naturalmente na candidatura de Celina. Não por acaso, assim como a governadora, Arruda nasceu da costela política de Joaquim Roriz (1936-2018). Portanto, é natural que a maioria dos eleitores de Arruda retorne para o ‘tórax rorisista’ representado por Celina Leão.

Dispersos desde o momento em que Roriz se afastou da vida pública, a equipe que transformou a cara do Distrito Federal, composta por importantes figuras políticas e técnicos do primeiro time, pode se unir novamente sob a liderança de Celina Leão. Esse desenho de unidade remete aos anos 2018 e 2000, quando os adversários eram liderados pelo PT. Assim como no passado de duas décadas, hoje Celina se encontra frente a frente com a esquerda. Desse modo, fica difícil imaginar que os votos de Arruda sejam pulverizados entre os candidatos de oposição.

O primeiro movimento foi ensaiado pela candidata do PSDB, Paula Belmonte, que tenta um acordo com Arruda para ser a “herdeira do arrudismo”, mas a essa altura, em que faltam oito dias para o primeiro turno, fica difícil uma reviravolta no cenário eleitoral do DF. No entanto, Celina sabe que, na política, muitas vezes, a melhor defesa é o ataque. Centra esforços para unir o grupo que transformou o Distrito Federal, não só com obras estruturantes, mas, sobretudo, deu dignidade a milhares de pessoas que viviam em invasões, sem teto e marginalizadas. Joaquim Roriz deve estar observando esse momento com alegria em ver a unidade política que mais fez por Brasília.



PO busca nova rota para o PSD

Sem Arruda, o PSD-DF busca ganhar tempo. Em nota, o presidente regional da legenda, Paulo Octávio, afirmou que “os rumos do partido em relação à eleição deste ano no Executivo local serão decididos oportunamente, após ouvirmos os candidatos aos cargos legislativos e os demais filiados, de forma democrática”.

Unidas por Yvelonia

Neste sábado (26), Michelle Bolsonaro (PL-DF) deixa um pouco de lado sua campanha na capital federal para participar de uma carreata em Valparaíso de Goiás em apoio a Maria Yvelonia (PL), candidata a deputada federal. Sem poder seguir com a campanha, Yvelonia terá o reforço de Michelle Bolsonaro, a candidata a vice de Wilder Moraes, Ana Paula Rezende, e a presidente do PL Mulher de Goiás, Ana Luiza Moraes.

Marconi no Entorno

Marconi Perillo (PSDB) voltou ao Entorno nesta sexta-feira (25). Começou pela Cidade Ocidental, passou no Jardim Ingá, distrito de Luziânia que tem mais de 100 habitantes, e encerrou a carreata no centro de Luziânia. Em todas as cidades visitadas, o candidato a governador pela de oposição a Daniel Vilela (MDB) reafirma compromissos com a região.

Deletou Daniel

Até há pouco tempo, cotado como candidato a vice-governador, Adriano Rocha Lima (PSD) parece ter riscado o nome de Daniel Vilela (MDB) da agenda após ser preterido. Em suas redes sociais, o apoio ao governador simplesmente desapareceu. E essa não seria a primeira dissidência caiadista na base. O ex-deputado Ernesto Roller (PSDB), primo de Ronaldo Caiado (PSD), hoje é candidato a senador ao lado de Marconi Perillo (PSDB).



E se ninguém do STF perder o cargo? Será normal e o Brasil topa

Lula regulamentou as bets e agora, a quase uma semana da eleição, resolve eliminá-las. Não fez isso por ser contra os brasileiros perderem R\$ 141 bilhões em apostas on-line. Agiu assim para barrar conversas sobre o Master, justamente no dia em que vazamentos mostram a amiga colorida de Lulinha, Roberta Luchsinger, dizendo que o filho do presidente é guloso quando o assunto é dinheiro de corrupção e que ela mesma orientava os pagamentos ao sócio íntimo. Por isso, ninguém ouviu falar dos ministros do STF. Houve o conselho do Ministério Público Federal livrando o procurador-Geral da República, que não será investigado e continuará à frente do caso. Acredite: será assim também no Supremo.

Dias Toffoli, o do Tayayá, tirou ontem a candidatura de Dr. Furlan, maior inimigo do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Furlan é favorito a governador do Amapá e a única maneira de evitar seu triunfo é na Justiça. Ninguém diz que é tramoia, que Toffoli e Alcolumbre são da turma do DV. Logo após as eleições o assunto será o resultado delas mesmas. Portanto, Daniel Vercaro e seus corrompidos voltarão a ser anônimos. No restante o Brasil topa passar pano, ensina a história recente. O maior envolvido na Operação Lava Jato, para quem se previam 580 anos de cadeia, ficou 580 dias e virou presidente da República. Dizia-se que se Jair Bolsonaro fosse preso o Brasil viraria um pandemônio. Bom, o Brasil virou um pandemônio, porém não foi agora nem por isso. Há como evitar. No voto. Na urna. Mas quem vai eleger os inimigos de Alcolumbre, dos ministros encrencados e de outros entraves da evolução da humanidade? **(Especial para O HOJE)**

Peso eleitoral do Entorno do DF se torna prioridade na campanha

Região reúne cinco dos maiores colégios eleitorais de Goiás e recebe agendas de Daniel Vilela, Marconi Perillo, Wilder Moraes e Luis Cesar Bueno

Bruno Goulart

O Entorno do Distrito Federal virou ponto de passagem obrigatório para os candidatos ao Governo de Goiás durante a campanha eleitoral. A região reúne um dos maiores colégios eleitorais do Estado. Entre os municípios com maior número de eleitores estão Luziânia, com 135.010 eleitores; Águas Lindas, com 121.710; Valparaíso de Goiás, com 96.574; Formosa, com 78.557; e Planaltina, com 67.038. Juntas, as cinco cidades somam mais de 498 mil eleitores.

Daniel

Daniel Vilela (MDB) foi um dos candidatos que mais percorreu a região nas últimas semanas. O candidato à reeleição esteve em Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás e Cidade Ocidental no dia 11 de setembro. No dia seguinte, passou por Planaltina e Formosa, além de participar de uma mobilização que percorreu Novo Gama, Valparaíso e Águas Lindas. A campanha informou que mais de 2 mil veículos participaram do ato. Neste sábado (26), Daniel volta ao Entorno com uma agenda que passa

por Luziânia, Cristalina, Valparaíso e Águas Lindas. Em Luziânia, participa de carreata pela manhã. Depois, segue para Cristalina e Valparaíso. À noite, estará em Águas Lindas em um encontro político. O governador Ronaldo Caiado também deve participar de atividades na região e pedir votos para sua esposa, Gracinha Caiado (UB).

Marconi

Marconi Perillo (PSDB) também aumentou a presença no Entorno. Em Formosa, no dia 7 de setembro, o candidato apresentou propostas para a região nas áreas de saúde, mobilidade urbana, geração de empregos, saneamento e habitação. O tucano também esteve em Santo Antônio do Descoberto. Nesta sexta-feira (25), Marconi voltou a concentrar parte da agenda no Entorno, com carreatas em Cidade Ocidental e em Luziânia. Neste sábado (26), porém, Marconi terá agenda em outras regiões, com compromissos em Inhumas, Goiás e Iporá, além de reunião política em Trindade.

Wilder

Wilder Moraes (PL) também

Fotos: Hegon Correa e Marcos Souza, Divulgação/PSDB, Edison Rodrigues/Agência Senado e Marcos Kennedy/Alego



Daniel, Marconi, Wilder e Luis Cesar entram na reta final da campanha pelo Palácio das Esmeraldas

já passou por cidades importantes do Entorno. No último domingo (20), esteve em Cristalina. Na terça-feira (22), visitou o Hospital Regional de Águas Lindas e afirmou que destinou R\$ 16 milhões em emendas, enquanto senador, para investimentos na unidade. Agora, a campanha tenta ampliar a presença do bolsonarismo na região. Neste sábado (26), Wilder Moraes estará em Avelinópolis, Nazário, Palmeiras de Goiás, Indiara, Acreúna e Santa Helena de Goiás, onde

participa de carreatas e encontros com lideranças. No domingo (27), estará em Taquaral pela manhã e, à tarde, em Goiânia, onde recebe o candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL) para uma carreata com concentração próxima ao Estádio Serra Dourada e chegada no Parque Flamboyant.

Luis Cesar Bueno (PT) também incluiu o Entorno em sua estratégia de campanha. No dia 6 de setembro, o candidato esteve em Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto, onde

participou de caminhadas, visitou um hospital inacabado e se reuniu com moradores de uma comunidade quilombola. A campanha tentou ainda viabilizar uma agenda do presidente Lula da Silva (PT) no Entorno, mas não conseguiu. Neste sábado, Luis Cesar retorna fará uma caminhada em Planaltina de Goiás pela manhã e uma reunião com apoiadores em Valparaíso à noite. Entre uma agenda e outra, terá compromissos em Goiânia e Anápolis. **(Especial para O HOJE)**

Planejamento sucessório ajuda a preservar empresas familiares

Filipe Denki

A sucessão em uma empresa familiar costuma ser associada ao momento em que uma geração deixa de participar da administração do negócio. No entanto, esperar que essa mudança aconteça para só então discutir patrimônio, gestão e responsabilidades pode transformar uma transição natural em uma fonte de conflitos. Sem regras previamente estabelecidas, questões familiares podem se misturar às decisões empresariais e comprometer não apenas os relacionamentos entre os herdeiros, mas também a continuidade da própria atividade.

O planejamento sucessório permite antecipar essas discussões e avaliar diferentes possibilidades enquanto os envolvidos ainda podem tomar decisões com tranquilidade. A proposta não se limita à divisão do patrimônio, mas também envolve a organização da empresa para o momento da mudança de geração. Definir previamente quem poderá participar da administração, como serão distribuídas as participações societárias e quais serão as responsabilidades de cada sucessor ajuda a estabelecer regras mais claras para a transição.

Em negócios familiares, a sucessão envolve uma estrutura empresarial que precisa ser preservada. Participações societárias, administração, tomada de decisões e relacionamento com sócios, funcionários, fornecedores e clientes podem ser afetados durante uma mudança de geração. Por isso, tratar a sucessão como parte do planejamento do próprio negócio permite que a família considere não apenas os interesses individuais dos herdeiros, mas também as necessidades da empresa e sua capacidade de continuar funcionando.

Um dos pontos que merece atenção é a definição de quem estará efetivamente preparado para assumir funções de gestão. Ser herdeiro não significa, necessariamente, estar preparado ou ter interesse em administrar uma empresa. Da mesma forma, nem todos os integrantes da família precisam exercer funções executivas. O planejamento pode estabelecer critérios para a participação na gestão e distribuir responsabilidades de acordo com as características de cada sucessor, evitando que a administração seja definida apenas pelo vínculo familiar.

A falta de organização pode gerar disputas justamente no momento em que a empresa mais precisa de estabilidade. Divergências sobre

a administração, a distribuição das participações ou decisões estratégicas podem dificultar o funcionamento do negócio e afetar investimentos e negociações. Em determinadas situações, os conflitos entre sucessores também podem repercutir na relação com sócios, fornecedores, funcionários e outros públicos que dependem da continuidade da empresa.

A sucessão, assim como uma crise empresarial, não deve ser enfrentada apenas quando o problema já está instalado. Antecipar decisões permite organizar a empresa, estabelecer responsabilidades e reduzir os riscos de conflitos que podem comprometer a continuidade do negócio. Quando existe planejamento, a família tem mais tempo para discutir alternativas, esclarecer expectativas e preparar os integrantes que poderão assumir posições relevantes na estrutura empresarial.

Outro ponto fundamental é separar, sempre que possível, as questões familiares das decisões empresariais. Relações pessoais e profissionais possuem dinâmicas diferentes, enquanto a empresa precisa continuar tomando decisões relacionadas à sua operação, aos seus resultados e à sua estratégia. Estabelecer regras claras sobre gestão, responsabilidades e participação societária pode proporcionar maior previsibilidade e reduzir a possibilidade de que conflitos pessoais interfiram diretamente no funcionamento da organização.

Por isso, preparar a sucessão deve ser entendido como uma etapa do planejamento empresarial, e não apenas como uma questão relacionada à herança. Discutir antecipadamente quem participará da gestão, como o patrimônio será organizado e quais serão as responsabilidades de cada sucessor pode contribuir para uma transição mais estruturada. O objetivo não é eliminar todas as divergências que possam surgir, mas criar condições para que elas sejam administradas sem colocar em risco o negócio construído ao longo dos anos. Preservar uma empresa familiar entre gerações significa, portanto, planejar não apenas a transferência do patrimônio, mas também as condições para que a atividade empresarial continue funcionando.



Filipe Denki é advogado especialista em Direito Empresarial e reestruturação empresarial

A força do varejo brasileiro

Jorge Gonçalves Filho

Quando analisamos os setores que movem o Brasil, um desponta com sua força: o varejo brasileiro. Dos R\$ 6,7 trilhões em valores correntes que formaram o PIB brasileiro no 1º semestre de 2026, temos 9,4% produzidos pelo varejo, ou seja, cerca de R\$ 630 bilhões.

O PIB do varejo brasileiro, por exemplo, é 44% maior do que o PIB da agropecuária e equivale a 83% da indústria de transformação. Mas, apesar desses números grandiosos, nos últimos anos tem registrado dificuldades para manter seu crescimento, haja vista que o comércio varejista ampliado, em julho/2024, cresceu, nominalmente, cerca de 3,5% ao ano; já em julho/2025, em torno de 1,8%; e agora, em julho/2026, módico 1,2%.

Segundo o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), que publica mensalmente o Índice Antecedentes de Vendas (IAV), que mede o comportamento das vendas de seus associados, as maiores empresas de varejo do país, nos últimos 20 meses, as vendas totais ajustadas pelo IPCA (vendas reais) apresentaram desempenho negativo, sendo, em julho, -2,8% frente ao mesmo mês do ano passado. E as projeções para os próximos meses mantêm-se negativas.

Desnecessário mencionar o que a maioria dos artigos sobre o varejo já abordou como principais causas deste momento difícil: juros elevadíssimos, endividamento e inadimplência tanto das pessoas físicas quanto das empresas, além de bilhões retidos nos sites de apostas que deveriam estar no varejo e serviços, entre outras causas. E, mais recentemente, a MP 1.357, de 12 de maio de 2026, que zerou o Imposto de Importação nas compras internacionais pelas plataformas eletrônicas (cross border) até U\$ 50 (taxa das blusinhas) e foi transformada na Lei 15.502, de 10 de setembro de 2026, que manteve zero por cento de Imposto de Importação, confirmando a retirada dos 20% deste tributo existente até abril/2026.

Com zero por cento de Imposto de Importação

no cross border para compras de até U\$ 50, o volume de pacotes/remessas que passou a entrar no Brasil disparou. A saber: em outubro/2024, registrou-se 13,5 milhões de pacotes/mês; no ano de 2025, uma média próxima a 14 milhões; e já em maio/26, com a edição da MP 1.357, o volume saltou para 20 milhões ao mês, atingindo, na média de junho e julho de 2026, 28 milhões de pacotes. E agora é lei.

São bilhões de reais que estão saindo do mercado interno, sendo transferidos para os países exportadores favorecidos com a Lei 15.502/26, e as consequências estão sendo sentidas.

O comércio varejista tinha, em dezembro/2025, o volume de 7.171.382 empregos formais e caiu para 7.119.607 empregos em julho/26. São 51.775 empregos eliminados nos principais setores atingidos pela medida provisória, em especial o setor de artigos do vestuário e acessórios, com redução de 31.069 empregos. Na sua maior parte, efeito causado pelo zero no Imposto de Importação no cross border. Certamente, há um impacto grande no varejo e no trabalho informal, que são afetados ainda mais por essa concorrência predatória que a Lei 15.502/26 criou. Sem equidade concorrencial e isonomia tributária, a tendência é de agravamento da crise no varejo.

Não se quer exportar empregos, não se quer exportar empresas para os países fronteiriços. Para evitar isto, há um sinal de esperança na nova Lei 15.502/26, que prevê, pelo Ministério da Fazenda, a primeira avaliação dos impactos econômicos desta nova lei no prazo de três meses, ou seja, em 10 de dezembro de 2026, logicamente após as eleições.

Enquanto isto, até que dezembro chegue, resta ao varejo a resiliência para enfrentar um mercado adverso e sobreviver até lá.



Jorge Gonçalves Filho é presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV)

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

Nós vamos trabalhar com gestão, economizar gastos que são desperdiçados hoje com contratações milionárias, sem licitação, contratações sem licitação, e nós vamos otimizar a gestão, colocando técnicos e profissionais”

Marconi Perillo (PSDB), ex-governador e candidato ao Governo de Goiás, na última quinta-feira (24), ao propor acabar com a contribuição previdenciária de 14,25% cobrada sobre aposentadorias e pensões de servidores estaduais e realizar concursos públicos em diferentes áreas. Segundo o tucano, a ampliação do quadro de servidores será feita com base em planejamento, economia e equilíbrio entre receitas e despesas. “Esses concursos serão realizados com base em economia, planejamento e gestão. É o que eu fiz durante o tempo em que fui governador”, afirmou Marconi. Na área da segurança pública, o tucano anunciou concurso para 5 mil policiais.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
A médica goiana Maize Oliveira, de 34 anos, continua internada na UTI do Hospital de Queimaduras de Goiânia após ter 50% do corpo queimado em uma explosão de lancha no Lago Paranoá, em Brasília. Leia a matéria completa em ohoje.com. “Misericórdia”, comentou a leitora
Shirlei de Moraes (@shirleimoraisr)

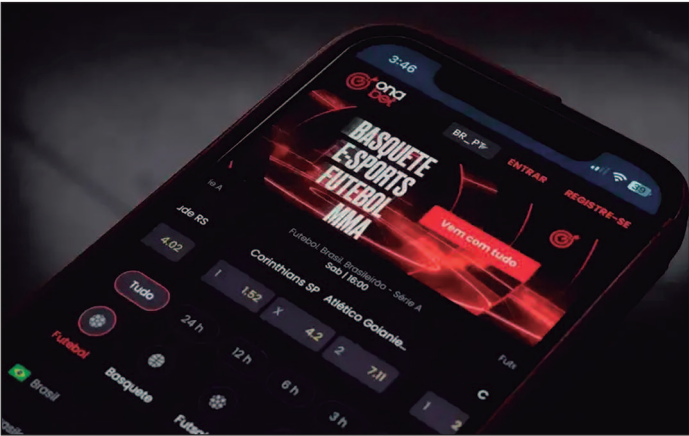


@jornalohoje
Celina Leão (PP) segue na liderança isolada da disputa ao governo do Distrito Federal, com 37% das intenções de voto, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (24). Leandro Grass (PT) aparece em segundo com 21% e José Roberto Arruda (PSD) em terceiro com 18%. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Rogério Verissimo

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Antônio Cruz/ABR



Acesso facilitado aos aplicativos pelo celular
impulsiona o endividamento e atinge estudantes

Rejeição às apostas on-line atinge quase 90% dos brasileiros

João César Almeida

Quase 90% da população brasileira considera prejudicial à sociedade a disseminação das apostas on-line, conhecidas como bets. É o que aponta pesquisa AtlasIntel/Bloomberg realizada em setembro de 2026 com 5.015 pessoas. O levantamento mostra também que 75% dos entrevistados defendem a proibição total ou parcial das plataformas.

Segundo a pesquisa, 88,5% dos entrevistados consideram que as bets trazem mais prejuízos ou somente prejuízos à sociedade. Outros dados mostram que 81% concordam totalmente que as empresas do setor deveriam pagar mais impostos e 84% discordam totalmente da ideia de que as apostas podem ser consideradas uma forma de investimento ou complemento de renda.

Quando questionados sobre quem seria o principal responsável pela disseminação das apostas on-line, 36% apontaram o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, 25,4% citaram o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e 16,5% atribuíram a responsabilidade ao Congresso Nacional. O número de brasileiros que já apostaram em bets chegou a 43,8 milhões no fim de agosto de 2026, o equivalente a 27% da população adulta, segundo dados do Ministério da Fazenda obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

Um estudo do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP), estima que as apostas reduziram entre R\$ 120 bilhões e R\$ 141 bilhões a atividade econômica brasileira em 2025. O valor corresponde a uma redução estimada de 0,9% a 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB). O estudo também utiliza uma estimativa anterior segundo a qual a transferência líquida das famílias para as plataformas de apostas, considerando o valor apostado menos os prêmios recebidos, chegou a R\$ 62,5 bilhões em 2025. **(Especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 13/10/2026, às 10:10hs / **2º Público Leilão:** 14/10/2026, às 10:10hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório no Barão Hirsens ao lado do edifício "Santitas" - Estoril - CEP 30494-000 - Belo Horizonte/MG, autogreue em BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento n. 1502B, localizado no Duo Sky Garden, situado na Rua Hárpia, Lote 03/07, Quadra 183, Parque Amazônia, Goiânia/GO, CEP: 74835-420, com área privativa total de 68,98m², área privativa do apartamento de 57,46m², área privativa da vaga de garagem de 11,52m², área comum de 31,69m², e área total de 100,67m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 10,46m², ou de 0,5593%, com direito à Vaga de garagem n. 53 - Subsolo. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026013.2.0392237-66 trasladada da Matrícula nº 392.237 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada.

1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 598.137,28 (quinhentos e oitenta mil, cento e trinta e sete reais e vinte e oito centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 316.489,19 (trezentos e dezesseis mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e dezenove centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: MAIKON DURAES DE OLIVEIRA, brasileiro, engenheiro, solteiro, nascido em 23/02/1994, RG: 4330881 DGPC-GO, CPF: 005.417.251-90, residente e domiciliado na Avenida Independência, 0, Bairro Setor Central, Goiânia/GO, CEP: 74055-045, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(rão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, incluindo o endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) a propriedade em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

SPACO AGRÍCOLA S.A.

CNPJ/MF nº 03.966.483/0001-71 - NIRE 52.300.047.021

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 2 de Outubro de 2026

O Sr. Jose Gerardo Robinson Bours Castelo, Presidente do Conselho de Administração da **Spaço Agrícola S.A.** ("Companhia"), convoca, na forma do art. 7º do Estatuto Social da Companhia, os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se às 15:00 horas do dia 2 de outubro de 2026, exclusivamente por videoconferência, através de instruções e informações de acesso a serem compartilhadas com antecedência de pelo menos 02:00 (duas) horas do início da assembleia, por meio de mensagem eletrônica (*e-mail*) a cada um dos acionistas da Companhia, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(a)** exame, discussão e votação (i) do aumento do capital social da Companhia, com a emissão de novas ações, para a capitalização de créditos devidos contra a Companhia pela acionista **Tepeyac Brasil Participações Ltda.**, cedidos pela **Fertilizantes Tepeyac, S.A. de C.V.** nos termos do Contrato de Cessão de Crédito celebrado em 31 de julho de 2026, em montante correspondente ao valor, em reais, resultante da conversão, pela taxa de câmbio aplicável na data imediatamente anterior à realização da Assembleia Geral ora convocada, de créditos no valor de até USD 9.100.000,00 (nove milhões e cem mil dólares americanos); (ii) do eventual aumento adicional do capital social da Companhia decorrente do exercício do direito de preferência pelos demais acionistas em relação às ações emitidas no âmbito do aumento de capital referido no item (i) acima; e (iii) da alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir o novo valor do capital social e o novo número de ações em que passará a se dividir após a implementação das deliberações acima; **(b)** exame, discussão e votação da alteração da denominação e composição dos cargos da Diretoria e da consequente alteração do *caput* do Artigo 15 do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir a nova composição da Diretoria; **(c)** exame, discussão e votação da consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações acima, se aprovadas; e **(d)** autorização aos diretores e/ou procuradores da Companhia para a prática de todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações aprovadas. Os documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia serão disponibilizados aos acionistas, na forma prevista no Acordo de Acionistas da Companhia, concomitantemente ao encaminhamento desta convocação.

Goiatuba, 24 de setembro de 2026.

Jose Gerardo Robinson Bours Castelo - Presidente do Conselho de Administração

Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>: <https://ohoje.com/publicidade-legal/►-spaco-agricola-s-a-edital-de-convocacao-da-assembleia-geral-extraordinaria-a-ser-realizada-em-2-de-outubro-de-2026-3a-publicacao/>



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Energia e passagens aéreas explicam mais da metade da inflação no mês

O fim do bônus distribuído pela usina hidrelétrica de Itaipu, que ajudou a reduzir a conta de luz nas semanas anteriores, e a estratégia comercial adotada pelas companhias aéreas, que parece estar por trás da extrema volatilidade dos preços nesta área, ajudaram a pressionar a taxa de inflação nas duas primeiras semanas de setembro, com ajuda ainda dos custos da alimentação. Energia e passagens aéreas subiram, respectivamente, 7,42% e 9,82% entre 15 de agosto e 15 de setembro, em relação às quatro semanas imediatamente anteriores, contribuindo em quase 53% para que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de setembro registrasse elevação de 0,70%.

Segundo acompanhamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA aferido nos 30 dias de agosto havia apresentado recuo de 0,34%. Na medição do instituto, a taxa inflacionária registrada entre as duas últimas semanas de agosto e a primeira quinzena deste mês foi a mais elevada par ao período desde 2021, quando o IPCA-15 chegou a bater em 1,14% também em setembro, acumulando 10,05% em 12 meses.

O cenário era então completamente diferente, com pressões de alta nas áreas de

energia, relacionadas à crise hídrica enfrentada pelo País; de combustíveis, com preços respondendo à alta do barril do petróleo diante da retomada da demanda na saída da pandemia; alimentos, com salto para commodities agrícolas no mercado internacional. Adicionalmente, incertezas políticas e a desestruturação das cadeias de suprimento ao longo da pandemia igualmente causaram desequilíbrios nos preços e ajudaram a puxar as cotações do dólar para cima, gerando focos altistas em toda a economia.

Outro cenário

Adicionalmente, os focos inflacionários no curtíssimo prazo estão associados a fatores que não parecem produzidos por eventuais pressões de demanda, o que poderia levar o Banco Central (BC) a avaliar a possibilidade de interromper a modorrenta redução aplicada à taxa básica de juros. Pelo contrário, como já registrado mais acima, as altas mais recentes respondem principalmente a oscilações nos itens energia elétrica e passagens aéreas, com variações para cima ainda no grupo alimentação e bebidas (que vinha de quase três meses de quedas), relacionadas a questões climáticas e à entressafra agrícola.

BALANÇO

❖ Neste momento, começando pelo final, o câmbio tem mostrado bom comportamento e mesmo queda no acumulado do ano, frente a igual período de 2025. Não há crise no suprimento de energia e os preços internacionais das commodities agrícolas têm se mantido abaixo dos níveis observados no ano passado, embora com alguma pressão no curto prazo.

❖ O mercado de petróleo, diante das crises em sequência produzidas por um presidente tresloucado e pela guerra movida pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã, tem de fato alternado períodos de altas intensas e acomodação, mas com efeitos muito menos relevantes para o mercado doméstico do que em 2021, até o momento pelo menos, em função do câmbio mais contido.

❖ Os efeitos da pandemia sobre as cadeias globais de suprimento parecem solucionados, com exceção óbvia para o petróleo, diante do bloqueio do estreito de Ormuz causado pelo conflito no Irã e pelas reiteradas ameaças estadunidenses contra aquele país.

❖ Em dos momentos mais críticos da guerra no Oriente Médio, os preços do pe-

tróleo tipo Brent chegou a saltar 67,3% entre 26 de fevereiro e 31 de março, subindo de US\$ 70,75 para US\$ 118,35 – nível mais alto observado neste ano, pelo menos até aqui. No primeiro dia de julho, no entanto, aqueles preços chegaram a desabar para US\$ 71,57 – aproximando-se dos níveis anteriores à guerra, numa retração de 39,53%.

❖ Desde lá, as cotações vieram oscilando entre altas e baixas, mas notadamente com tendência de alta, e apresentaram nova escalada em setembro, alcançando US\$ 108,75 no dia 15 último, num salto de quase 52% frente ao início de julho. Na média de sexta-feira, 25, o barril do Brent havia recuado 3,95%, para US\$ 104,45. Ainda assim, acumulando incremento de 45,9% frente ao primeiro dia de julho.

❖ O IPCA-15 acumulado em 12 meses até a primeira quinzena de setembro deste ano alcançou 4,47% (acima da taxa de 4,22% registrada nos 12 meses finalizados em agosto). Para comparação, nos 12 meses finalizados na segunda semana de setembro do ano passado, o índice havia alcançado 5,32%. A comparação entre os dois períodos

mostra um recuo de 0,85 pontos percentuais.

❖ Uma parcela de quase 40% do IPCA acumulado em 12 meses foi gerada pelas altas de 4,40% nos preços dos alimentos e bebidas e de 2,83% na tarifa de energia elétrica residencial, pelo salto de 43,04% nas passagens aéreas e ainda pela variação de 4,69% nos preços dos combustíveis. As variações em igual período do ano passado, na mesma ordem, haviam sido de 7,21% (alimentos e bebidas), de 13,18% (energia) e de 1,69% para combustíveis, com baixa de 7,17% para as passagens aéreas.

❖ A exclusão daqueles itens permite uma avaliação mais assertiva do comportamento dos demais preços, até como forma de verificar se pressões de alta naquelas áreas não estariam se transferindo, por “inércia inflacionária”, para o restante da economia. Nessa estimativa, feita pela coluna com base nos dados do IBGE, a inflação dos demais preços cedeu de 3,19% nos 12 meses terminados em 15 de setembro do ano passado para 2,75% em igual período encerrado na segunda quinzena deste mês. Ou seja, houve um recuo de 0,44 pontos percentuais. **(Especial para O HOJE)**

Combustíveis terão novos valores de referência em outubro

A partir de 1º de outubro, os Estados e o Distrito Federal passam a adotar novos valores do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF) para os combustíveis. A atualização foi publicada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) no Diário Oficial da União desta sexta-feira (25).

O indicador serve como base de cálculo para a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos Estados. Os valores de referência, infor-

mados pelas próprias unidades da Federação, não correspondem obrigatoriamente ao preço final cobrado nas bombas dos postos.

A nova tabela incide sobre produtos específicos, como etanol combustível (AEHC), querosene de aviação (QAV), gás natural veicular (GNV), gás natural industrial (GNI) e óleo combustível.

Valores regionais

No Distrito Federal, o preço médio de referência do etanol foi fixado em R\$

4,46 por litro, e o do gás natural veicular ficou em R\$ 6,78 por metro cúbico. Já em São Paulo, a base de cálculo para o etanol será de R\$ 3,77 por litro.

No caso do querosene de aviação, o Tocantins registra um dos maiores valores de referência do País, com R\$ 9,82 por litro, seguido por Roraima, com a base de R\$ 8,22. Em Minas Gerais, o preço referencial para o mesmo produto foi estabelecido em R\$ 8,02 por litro. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Candidatos com mais de R\$ 10 mi somam mais de R\$ 1 bi em bens

Roque de Sá/Agência Senado

Levantamento reúne 29 candidatos e suplentes que declararam mais de R\$ 10 milhões em bens à Justiça Eleitoral

Thiago Borges

Os candidatos e integrantes de chapas nas eleições de 2026 em Goiás que declararam mais de R\$ 10 milhões em patrimônio à Justiça Eleitoral somam R\$ 1,08 bilhão em bens. O levantamento considera 29 nomes aptos que informaram valores acima de R\$ 10 mi no DivulgaCand, plataforma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os dados são referentes às declarações apresentadas pelos próprios candidatos. A maior concentração está entre os candidatos a deputado federal e deputado estadual. São dez postulantes à Câmara dos Deputados e dez à Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) dentro do grupo de patrimônios multimilionários. A relação ainda reúne dois candidatos ao governo, um ao Senado, um a vice-governador e cinco suplentes de chapas majoritárias.

Entre os candidatos a deputado federal, Felipe Cecílio (PSDB) informou R\$ 86,8 milhões, seguido por Magda Mofatto (PL), com R\$ 62,9 milhões; Renato Ribeiro (PL), com R\$ 53,9 milhões; e José Nelto (União Brasil), com R\$ 46,3 milhões. Também integram a lista Daniel Agrobom (PSD), Adair Henriques Vovô do Jeep (PSDB), Maycon Tombini (PL), Lucas do Vale (PSD), Glaucia Melo (PSDB) e Luciano Guimarães (Novo). Na disputa por vagas na Alego, são outros dez candidatos com mais de R\$ 10 milhões declarados. Jamil Calife (PP), com R\$ 26,6 milhões; Ramos Somar (PL), com R\$ 25,2 milhões; e Lissauer Vieira (PL), com R\$ 18,3 milhões, li-



Vanderlan Cardoso (PSD) é o candidato majoritário com maior patrimônio declarado ao TSE

deram a lista.

Na sequência aparecem Djanira Soares (União Brasil), R\$ 17,1 milhões; Graciele da Arte Trigo (Agir), R\$ 17,5 milhões; Issy Quinan (MDB), R\$ 15,8 milhões; João Alberto Rodrigues (PRD), R\$ 15,7 milhões; Felipe Cortez (Mobiliza), R\$ 15,8 milhões; Malaquias (Mobiliza), R\$ 14,6 milhões; e Alesandro Moreira (PRD), com R\$ 10,4 milhões.

Nas chapas majoritárias, o grupo inclui o candidato à reeleição, senador Vanderlan Cardoso (PSD), que declarou R\$ 66,8 milhões, além dos candidatos ao governo Marconi Perillo (PSDB), com R\$ 11,8 milhões, e Wilder Moraes (PL), com R\$ 65,1 milhões. O candidato a vice-governador na chapa de Daniel Vilela (MDB), Luiz Carlos do Carmo (PSD), aparece com R\$ 10,4 milhões.

Também aparecem cinco suplentes de candidaturas ao Senado. Carlos Filho (PRD), suplente de Gustavo Mendanha (PRD), declarou R\$ 157,7 milhões, o maior patrimônio entre os 29 nomes considerados. Fião Castro (União Brasil) e

Alexandre Baldy (PP), ambos suplentes de Gracinha Caiado (UB), declararam R\$ 17,6 milhões e R\$ 11,4 milhões, respectivamente. O grupo ainda inclui Hermes Traldi (PSDB), suplente de Ernesto Roller (PSDB), com R\$ 24,4 milhões; e Leonardo Rizzo (PL), suplente de Gustavo Gayer (PL), com R\$ 12,5 milhões.

Na distribuição por partidos, o PL reúne 7 dos 29 nomes com mais de R\$ 10 milhões declarados, o maior número da relação. Na sequência, aparece o PSDB com 5 nomes; PSD com 4; União Brasil e PRD com 3 cada; e PP e Mobiliza, com dois nomes cada um. MDB, Novo e Agir aparecem com um representante cada dentro do grupo.

Entre os candidatos com mais de R\$ 10 milhões declarados que apresentaram prestação de contas, os aportes em suas próprias campanhas somam R\$ 1,52 milhão. Lucas do Vale foi quem declarou o maior aporte próprio entre os candidatos, com R\$ 316,5 mil. Magda Mofatto (R\$ 220 mil), Maycon Tombini (R\$ 152,5 mil),

Renato Ribeiro (R\$ 103,6 mil) e Daniel Agrobom (R\$ 100 mil) também investiram na própria campanha. Há também candidatos com patrimônio superior a R\$ 10 milhões que não utilizaram recursos próprios na campanha. Luciano Guimarães, Vovô do Jeep, Ramos Somar, Jamil Calife e Marconi Perillo, por exemplo, não registraram aporte próprio.

O patrimônio declarado também não representa necessariamente o valor de mercado atual dos bens. A declaração eleitoral reproduz os valores informados pelos próprios candidatos à Justiça Eleitoral. Alguns dos nomes incluídos na relação também transferiram recursos para campanhas de aliados. Rizzo doou R\$ 222 mil para a campanha de Gayer e Hermes Traldi destinou R\$ 10 mil ao titular da chapa do PSDB, Ernesto Roller.

Além dos 29 nomes, a relação também traz três casos que ficaram fora da contagem principal em razão da desistência dos candidatos. Edward José Júnior (Novo), Dr. Samuel

Gemus (Republicanos) e Flávia Teles (PSDB) declararam, respectivamente, R\$ 70,2 milhões, R\$ 20,3 milhões e R\$ 103,7 milhões, mas não integram o grupo por terem renunciado às candidaturas.

Quem também ficou fora do levantamento foi a candidata a deputada estadual Missionária Rosane (Mobiliza), que aparece no sistema do TSE com mais de R\$ 350 milhões em patrimônio declarado.

Em contato com a reportagem de O HOJE, Rosane explicou que houve um erro de digitação no valor de um imóvel localizado no Conjunto Vera Cruz II, em Goiânia. Segundo a candidata, o imóvel vale R\$ 350 mil, e não R\$ 350 milhões, como está registrado na Justiça Eleitoral. Rosane informou que já solicitou a correção das informações. Os valores de patrimônio são declarações feitas pelos próprios candidatos ao TSE e não representam, por si só, uma avaliação independente dos bens. As informações são disponibilizadas pelo TSE por meio do DivulgaCand. **(Especial para O HOJE)**

CASO MASTER

Conselho rejeita investigação contra Paulo Gonet

O Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF) decidiu nesta sexta-feira (25), por 5 votos a 4, rejeitar a abertura de uma investigação contra o procurador-geral da República, Paulo Gonet, por sua atuação nos processos relacionados ao Banco Master. O colegiado também decidiu não analisar o pedido de suspeição ou impedimento do procurador-geral. Com isso, Gonet permanece à frente dos casos que envolvem o banco.

O voto decisivo foi do vice-presidente do Conselho, Nicolao Dino, que acompanhou o relator, Francisco Sanseverino. O relator havia votado contra a designação de um subprocurador-geral da República para aprofundar a apuração sobre a conduta de Gonet. Também acompanharam o relator os conselheiros Celso de Albuquerque Silva, Alexandre Camanho de Assis e Hindenburgo Chateaubriand.

Ficaram vencidos Janice Ascari, Samantha Chantal, José Adonis Callou de Araújo Sá e

Ana Borges Coelho Santos. Eles defenderam a designação de um subprocurador-geral para aprofundar a análise sobre a atuação de Gonet.

Mensagens de Vorcaro

O procedimento foi aberto após a divulgação de mensagens extraídas do celular de Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, nas quais o procurador-geral é mencionado. As representações questionavam a relação entre Gonet e Vorcaro e a atuação do PGR nas investigações relacionadas ao banco.

Segundo o relator, o material da Polícia Federal não apresenta registros de mensagens diretas entre Gonet e Vorcaro. As referências ao procurador-geral aparecem principalmente em conversas entre o ex-banqueiro e o advogado Ciro Soares, que teria intermediado contatos entre os dois.

Argumentos do relator

Francisco Sanseverino defendeu o indeferimento dos pedidos. Segundo Sanseverino,



Gustavo Moreno/STF

Decisão foi tomada nesta sexta-feira (25), por 5 votos a 4; Conselho também rejeitou pedido de suspeição do procurador-geral

os elementos apresentados não reuniriam indícios mínimos de autoria e materialidade de crime atribuível a Gonet. O relator afirmou ainda que as mensagens não poderiam ser analisadas de forma isolada ou descontextualizada. O conselheiro considerou que os elementos disponíveis não comprovariam a alegada amizade íntima entre Gonet e Vorcaro.

Sanseverino também levou em consideração as explicações apresentadas pelo procurador-

geral sobre sua participação em um evento jurídico realizado em Londres, em abril de 2024, patrocinado pelo Banco Master. Gonet afirma que não foi informado previamente sobre os patrocinadores do evento e que o encontro com Vorcaro ocorreu em um ambiente social, na presença de outras autoridades.

Divergência

A conselheira Janice Ascari abriu a divergência. Ela de-

fendeu que questões ainda pendentes fossem esclarecidas antes de uma decisão definitiva sobre o arquivamento do procedimento.

Entre os pontos levantados estão as tratativas para uma possível participação de Pedro Gonet, filho do procurador-geral, no mesmo evento em Londres, a existência de eventual reserva ou pagamento da viagem, o conteúdo de uma ligação entre Gonet e Vorcaro e se pedidos feitos pelo ex-banqueiro chegaram ao conhecimento do PGR. Para Janice, a designação de um subprocurador-geral permitiria reunir essas informações preliminares.

Caso os esclarecimentos não apontassem vantagem indevida ou atendimento a algum pedido relacionado às funções de Gonet, o Conselho teria elementos para arquivar o procedimento. Se surgissem indícios, caberia ao membro designado instaurar investigação criminal ou adotar outra medida prevista em lei. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

“Receber esse apoio nos honraria”, afirma Celina sobre adesão do PSD

Governadora também destaca programas de transferência de renda e afirma que pretende ampliar ações de capacitação e geração de emprego no DF

Jéssica Nascimento

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), destacou os investimentos em políticas sociais e programas de transferência de renda durante entrevista nesta sexta-feira (25). Na conversa, a candidata também comentou a possibilidade de apoio do PSD à sua candidatura após a saída de José Roberto Arruda da disputa pelo Governo do DF. Sobre as políticas sociais, Celina afirmou que a atual gestão estruturou 16 programas de transferência de renda, ao citar iniciativas como Vale Gás, Prato Cheio, DF Sem Miséria, Cartão Creche e Cartão Material Escolar.

Segundo a governadora, a estratégia adotada pelo governo busca ampliar a autonomia das famílias beneficiárias. Ela também defendeu a integração dos programas sociais com ações de qualificação profissional e geração de renda. “Implementamos 16 programas de transferência de renda, como o Vale Gás, o Prato Cheio, o DF Sem Miséria, o Cartão Creche e o Cartão Material Escolar. Antes, as gestões se limitavam à distribuição de cestas básicas, o que retirava do cidadão a autonomia de escolha. Hoje, oferecemos dignidade”, afirmou.

Celina destacou ainda o DF Qualifica e o RenovaDF como



Vinícius Saiki

Candidata comentou a possibilidade de apoio do PSD à sua candidatura após a saída de José Roberto Arruda da disputa

iniciativas voltadas à capacitação profissional. De acordo com a candidata, cerca de 80% dos participantes desses programas são mulheres. “Que-

remos manter e ampliar essas ações, especialmente o Prato Cheio, que tem uma demanda expressiva. O objetivo é integrar os beneficiários a programas de capacitação profissional, geração de emprego e renda, para que as famílias possam conquistar autonomia”, disse.

Possível apoio do PSD

Questionada sobre uma eventual adesão do PSD à sua candidatura, Celina classificou a possibilidade como uma movimentação natural. A declaração ocorre após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmar, na quinta-feira (24), o indeferimento do registro de candidatura de José Roberto Arruda. Por 5 votos a 2, a Corte manteve a decisão do TRE-DF que havia barrado o registro.

“O PSD historicamente não se alinha à esquerda no Distrito Federal e mantém uma posição de centro-direita. Além disso,

muitos de seus integrantes têm vínculos pessoais comigo. Receber esse apoio nos honraria e aumentaria nossa responsabilidade”, afirmou Celina.

Apesar de mencionar a possibilidade de aproximação, a governadora disse que pretende manter o foco nas atividades de campanha. “Nosso foco continua sendo o trabalho de base. Estamos nas ruas, pedindo votos e mostrando nossa capacidade de gestão e de entregar soluções concretas para o Distrito Federal”, declarou.

Após a decisão do TSE, Arruda anunciou que não recorrerá e afirmou que não deveria receber votos, sem declarar apoio a outro candidato.

Votos de Arruda

Celina também foi questionada sobre o impacto eleitoral da saída de Arruda e afirmou considerar natural uma migração de parte do eleitorado do ex-governador para sua

candidatura. “A migração desses votos para a minha candidatura é um desdobramento natural, conforme já indicavam os cenários das pesquisas eleitorais”, afirmou.

A candidata relacionou essa avaliação ao histórico político do DF e ao eleitorado que, segundo ela, mantém vínculos com o legado político de Joaquim Roriz. “Considerando o histórico político do Distrito Federal e a ligação com o legado do ex-governador Joaquim Roriz, essa transição é mais coerente com a minha candidatura do que com as demais opções no pleito”, disse.

Pesquisa Datafolha divulgada em 24 de setembro mostrou Celina com 42% das intenções de voto no cenário sem Arruda, enquanto Leandro Grass apareceu com 23%. O levantamento ouviu 910 eleitores do DF entre 22 e 23 de setembro, segundo a publicação. **(Especial para O HOJE)**

VÍCIO EM APOSTAS

Governo anuncia fim das bets e cassinos on-line no Brasil

O ministro da Fazenda Dario Durigan confirmou nesta sexta-feira (25) que os sites de apostas esportivas e os cassinos on-line irão sair do ar no Brasil a partir do dia 6 de outubro. O anúncio aconteceu durante evento em São Paulo, após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sinalizar que o governo tomaria medidas contra as bets.

A proibição será formalizada por meio de uma Medida Provisória (MP). O governo também pretende enviar ao Congresso Nacional um Projeto de Lei (PL) para endurecer as regras contra o mercado ilegal de apostas.

Com a publicação da MP, apostas e aportes de dinheiro não serão mais aceitos. Os usuários poderão acessar as plataformas até as 23h59 do dia 5 de outubro para retirar os valores disponíveis.

A partir do dia seguinte, haverá uma série de medidas para retirar as plataformas do ar no País. Segundo Durigan, lojas de aplicativos e o Comitê Gestor da Internet (CGI) serão acionados para bloquear os sites. Os



Ricardo Stuckert/PR

A partir do dia seguinte, haverá uma série de medidas para retirar as plataformas do ar no País

recursos dos apostadores deverão ser pagos entre 9 e 14 de outubro.

O ministro também afirmou que os usuários que não conseguirem retirar os valores até o prazo inicial não perderão automaticamente o dinheiro. Nos dias 6 e 7 de outubro, as empresas deverão individualizar os saldos e comunicar os bancos responsáveis pelo pagamento.

Além do bloqueio das plataformas, a MP deverá interromper imediatamente novas ações de publicidade relacionadas às apostas. Os aplicativos também deverão ser retirados das lojas digitais a partir de 6 de outubro.

Ampliar a fiscalização

O governo pretende ainda ampliar a fiscalização sobre o sistema financeiro utiliza-

do pelas plataformas. Entre as medidas anunciadas estão a proibição de transferências bancárias destinadas a apostas, o bloqueio de contas utilizadas para esse fim e a identificação e derrubada de sites que operem de forma irregular.

“O governo reforçará a remoção de sites e investigações de movimentações financeiras. Haverá força-tarefa de órgãos

do governo e um reforço das estruturas do Ministério da Justiça. Para reforçar a fiscalização, haverá proibição de qualquer transferência bancária para apostar, identificação e derrubada de sites, bloqueio de contas bancárias usadas para apostas, destinação de recursos para segurança pública”, elencou o titular da Fazenda. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Daniel fazer grupo crer que ganhará no 1º turno pode complicar no 2º

Quando Caiado precisou de Vilela para se eleger senador, em 2014, não pôde contar, o que descamba para o enredo vivido por Iris em 1998, Cidinho em 2010 e Marconi em 2018, ter um exército desanimado com as pressões, que há 2.305 anos consegue o mesmo resultado, a derrota

Nilson Gomes-Carneiro

Há 23 séculos, Pirro, rei de onde hoje é a Grécia, se notabilizou pela oposição à temível Roma. Após uma batalha, que ganhou com numerosas baixas, disse em 279 a.C.: “Mais uma vitória dessas e estaremos perdidos”. É o caso de Daniel Vilela (MDB), governador que tenta a reeleição. Até agora, tudo o que quis, teve. Xingou Ronaldo Caiado até ser convidado para o grupo. Como vice, queria saltitar de evento em evento representando o governo para aparecer. Caiado consentiu. Quis ser o candidato de Caiado à sucessão. Conseguiu. Se Caiado deslanchasse nas pesquisas para presidente da República, ficaria nos Estados mais populosos fazendo campanha e o deixaria em Goiás para se virar nos 15+15. Portanto, o que fosse bom para Caiado seria péssimo para Daniel.

Não se sabe qual das macumbas deu certo e o certo é que nem o discurso da segurança, nem o grande prestígio no agro, nem a expertise e a biografia adiantaram, Caiado



Se Caiado deslanchasse nas pesquisas, ficaria nos Estados mais populosos fazendo campanha e o deixaria em Goiás para se virar nos 15+15

está em 4º lugar e só um milagre de Roque Santeiro mudaria o quadro. Então, mais um ponto para Daniel, que pediu para Caiado ficar em Goiás se dedicando à disputa estadual. Foi atendido. Bateu o pé para ter quatro senatoriáveis, não só dois, como Ronaldo e Gracinha Caiado queriam. Atenderam a mais um capricho de Daniel. As manchetes da vez, pagas a torto e a direito em blogs de tudo quanto é biboca, fazem seus aliados acreditarem que Daniel terá o mesmo destino de Caiado e vai decidir a eleição no 1º turno. E se der errado?

Caso haja 2º turno, ter sido o 1º no 1º turno será o 1º passo rumo à derrota

Caso haja 2º turno, ter sido o 1º no 1º turno será o 1º passo rumo à derrota. Logo na noite do 1º domingo de outubro, quando saírem as listas dos eleitos a deputado estadual e federal, as cobranças sobre Daniel vão se transformar em ódio. Sua aliança tem cerca de 500

candidatos proporcionais e, em perspectiva otimista, uns 40 serão eleitos, 10 à Câmara dos Deputados, 30 à Assembleia Legislativa. Os demais 460 estarão endividados e sem mandatos. O impulso inicial é partir para cima do governador querendo cargo e dinheiro, muito dinheiro, um poço sem fundo de tanto dinheiro. Tolice dizer que governador não é pródigo em ambos, pois os cofres do governo estão mais cheios que os bueiros de Goiânia. Cargo comissionado ali não falta para o grupo, afinal, são 10 mil no Estado, mais de 6 mil na Assembleia, 20 mil nas 246 prefeituras e 246 câmaras, além dos fornecedores e prestadores de serviço.

Os 460 vão ficar diuturnamente na cola de Daniel

Os 460 vão ficar diuturnamente na cola de Daniel e ainda mais os outros 40, os que ganharam nas urnas, pois não há um líder genuíno em qualquer dos 12 partidos do grupo,

é tudo resolvido na máquina, não existe voto grátis, o que não custa dinheiro vivo também morre numa nota. Além deles, os majoritários derrotados também vão virar sarnas incansáveis na pele de Daniel. São 12 tentando o Senado, os quatro candidatos titulares e seus oito suplentes. Há duas vagas, porém, nem nos mais dourados sonhos do governo ele será mais que um. Se tudo continuar róseo para o governador-tampão, elege um, na verdade, uma, a favorita Gracinha Caiado. Os outros três irão atrás de Daniel feito bala, mais rápidos que o robô que tirou de Usain Bolt o recorde dos 100 metros. Um deles, Vanderlan Cardoso (PSD), ficou rico no eixo Rondônia-Roraima, e comparados a ele os outros dois, Gustavo Mendanha (PRD) e Zacharias Calil (MDB), são pobretões. Perderam? Bora pra porta do Palácio atrás de notas vivas de reais.

Daniel não tem escapatório. Se não derramar dinheiro

para esses 400 e tantos atolados em débitos, eles simplesmente ficarão fora de sua campanha. O mínimo que podem fazer favorável ao governador é cruzar os braços. A maioria esmagadora vai para o adversário no 2º turno descontar no companheiro do 1º. É uma maioria que esmaga, mesmo. Nenhum deles, no entanto, vai fazer mais falta a Daniel que o casal Caiado. Não é segredo para ninguém, muito menos para o pessoal da cúpula, que a campanha de Gracinha vem sendo sabotada por elementos do governo. Como O HOJE publicou, ela é favorita, mas, quem está na chuva de traições dos vilelistas é para se afogar em desculpas. Experiente que só ele, Ronaldo Caiado soube ontem o que Daniel vai almoçar amanhã, pois ele, Ronaldo Caiado, vai jantar Daniel é no 2º turno, caso a falta de empenho dos vilelistas se traduza em vicissitudes para a ex-primeira-dama.

Existiria algo pior a Daniel que 500 deputáveis na janela?

Existiria algo pior para Daniel que os 500 deputáveis na batente da sua janela pedindo dinheiro e o casal Caiado viajando pelo Brasil da 1ª segunda-feira de outubro até o último domingo fazendo campanha para Flávio Bolsonaro (PL) se eleger presidente? Sim. Existe algo pior. É o exército de Pirro se sentir ferido de tal forma que os triunfos nas batalhas serem tão doídos e antecederem o fracasso na guerra. Quando os 200 (fala-se até em 230) prefeitos e seus cônjuges, os quase 2 mil vereadores, os mil secretários, a chusma de ex-detentores de mandatos municipais e os 36 mil ocupantes de cargos comissionais perceberem que o tigrinho perdeu as presas e as garras, aí, ninguém segura a mão de quem vai para o precipício.

Parece um pesadelo. Não é. É a real politik. Ocorreu com Iris Rezende em 1998 e olhe que é até pecado comparar Daniel a um dos raros goianos da política que realmente tiveram liderança popular. Ocorreu com o próprio Caiado em 1994 e observe que é outro líder, no caso, classista, revelou-se bom de voto e de gestão. Ambos lideraram até quase o fim e foi o fim, mesmo. Iris fi-



Sim. Existe algo pior. É o exército de Pirro se sentir ferido de tal forma que os triunfos nas batalhas serem tão doídos e antecederem o fracasso na guerra

cou em 2º; Caiado, em 3º. Ah, mas governador de Goiás sabe usar as riquezas da Secretaria da Fazenda e sempre faz o sucessor. Sempre, não. Em 1982, Ary Valadão não fez o sucessor. Em 1986, Onofre Quinan e Iris não fizeram o sucessor. Em 1990, Henrique Santillo não fez o sucessor. Em 1998, Maguito Vilela não fez o sucessor. Em 2010, Cidinho Rodrigues não fez o sucessor. Em 2018, Marconi Perillo e José Eliton não fizeram o sucessor. Os queridinhos do governador de plantão só ganharam em

1994 (Iris elegeu Maguito) e a si mesmos (Marconi Perillo e Caiado).

O exército de Pirro vai de cabeça baixa para o 2º turno

Todos os citados acima escreveram o roteiro que hoje os partidários de Daniel supõem ser inalcançável pelos adversários. O exército de Pirro vai de cabeça baixa para o 2º turno. Iris tinha em 1998 os mesmos batalhões que batem continência para Daniel. Vendo que Marconi iria atro-

pelar o imbatível Iris, a soldadesca marchou para outro rumo. Zé Eliton também contava com trocentos prefeitos, milhares de vereadores etc. etc.. Terminou em 3º lugar. Aqueles servidores obrigados a encher o carro de adesivo, a balançar bandeira à tardinha-noite e nos fins de semana, a colocar a foto do indigitado em seu perfil do WhatsApp, a postar agendas e fotos em suas mídias sociais, esses trabalhadores vão se vingar nas urnas no 1º turno e nelas e nas ruas no 2º.

Se perder o apoio de Ronaldo e Gracinha, Daniel ficará a pé

Se perder o apoio de Ronaldo e Gracinha Caiado, o que está se desenhando, Daniel ficará mais a pé que quem atrasa a 3ª prestação do carro financiado. Seu partido, o MDB, não reservou sequer R\$ 1 centavo para a campanha de Caiado a presidente, não lhe abriu sequer um diretório regional, não lhe deu qualquer apoio. Não é de hoje. Em 2014, quando Daniel foi candidato a deputado, fez esforço algum para Caiado ser senador. A Prefeitura de Aparecida, então comandada por seu pai, Maguito Vilela, teve uma rotina normal, o que é correto do ponto de vista jurídico e uma lástima no âmbito político. Pedido de voto, mesmo, apenas para o filho, nada para Iris governador nem Caiado senador, apesar de Ronaldo ter sido fundamental na vitória de Maguito para prefeito em 2008. Então, o que Caiado deve a Daniel? Nada. Daniel é que lhe deve o cargo de vice e o de governador por nove meses. Nem sempre uma gestão inteira faz nascer algo que preste. Às vezes, pare apenas a ingratidão que não para. (Especial para O HOJE)

VILA mantém a liderança

Roberto Corrêa/VNFC

Tigre bate equipe paranaense por 2 a 0 no OBA, amplia sequência positiva em casa e mantém vantagem na ponta da tabela

Luiz Felipe Pereira

O Vila Nova confirmou sua força como mandante e venceu o Londrina por 2 a 0, na noite desta sexta-feira (25), no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia, pela 30ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com gols de Everton Galdino e Jonathan Costa, o Tigre chegou a mais um resultado positivo e permaneceu na liderança da competição.

A partida começou movimentada, com oportunidades para os dois lados. Logo aos cinco minutos, João Vieira cabeceou após cruzamento de Marquinhos Gabriel e levou perigo ao gol defendido por Luan Ribeiro. O Londrina respondeu pouco depois e quase abriu o placar quando Jonathan Costa desviou contra a própria meta, obrigando Helton Leite a fazer grande defesa.

O equilíbrio permaneceu durante boa parte da etapa inicial. Aos 22 minutos, o Londrina chegou muito perto do gol em cabeceio de João Vitor



O Vila Nova aproveitou mais uma vez o fator casa e segue firme lutando pelo acesso

que acertou a trave direita do goleiro colorado. O Vila respondeu aos 37, quando João Vieira também acertou o poste após boa chegada ofensiva.

Nos minutos finais do primeiro tempo, o confronto ganhou intensidade. Marquinhos Gabriel obrigou Luan Ribeiro a fazer boa defesa aos 41 minutos, enquanto Igor Bahia desperdiçou grande oportunidade para os visitan-

tes aos 45. Quando o empate parecia inevitável antes do intervalo, Everton Galdino apareceu para decidir. Aos 46 minutos, o atacante recebeu passe de Marquinhos Gabriel na entrada da área e finalizou de canhota, rasteiro, no canto esquerdo de Luan Ribeiro para abrir o placar.

O Londrina voltou do intervalo tentando pressionar. Logo no primeiro minuto da etapa final, João Vitor arriscou de fora da área e exigiu mais uma intervenção importante de Helton Leite. No entanto, quem voltou a balançar as redes foi o Vila Nova.

Aos três minutos, após bola levantada na área, Jonathan Costa subiu mais que a defesa adversária e cabeceou sem chances para Luan Ribeiro, ampliando a vantagem colo-

rada e dando tranquilidade ao time de Guto Ferreira.

Nos minutos finais, o Vila administrou a vantagem e con-

tou com o apoio de 10 mil torcedores presentes no OBA para confirmar mais três pontos. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Vila Nova 2 x 0 Londrina



Campeonato Brasileiro Série B – 30ª rodada

Data: 25 de setembro de 2026. **Local:** Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), Goiânia-GO. **Gols:** Everton Galdino, 46 min do 1º tempo; Jonathan Costa, 3 min do 2º tempo. **Cartões amarelos:** João Vitor e Caio Rodrigues (Londrina). **Arbitragem:** Afro Rocha de Carvalho Filho (PB). **VAR:** Diego Pombo Lopez (BA).

Vila Nova: Helton Leite; Hayner (Nathan Camargo), Jonathan Costa, Douglas Mendes e Willian Formiga; Dudu (Willian Maranhão), João Vieira e Marquinhos Gabriel; Everton Galdino (Bruno Xavier), André Luís (Lincoln) e Janderson (Emerson Urso). **Técnico:** Guto Ferreira.

Londrina: Luan Ribeiro; Kauê Leonardo (Nino Paraíba), Caio Rodrigues, Gabriel e Heron; Tárik (Guilherme Cachoeira), João Vitor, Guilherme Portuga (Juninho) e João Andrade (Lucas Marques); Igor Bahia e Douglas Coutinho. **Técnico:** Rogério Micalle.

PERDENDO POSIÇÕES

Brasil deixa top 5 do ranking da Fifa

A Seleção Brasileira perdeu uma posição no ranking da Fifa e deixou o grupo das cinco seleções mais bem colocadas do futebol mundial. Na atualização mais recente divulgada pela entidade, o Brasil foi ultrapassado por Marrocos e agora aparece na sexta colocação da lista, em um reflexo dos resultados acumulados pelas seleções nos últimos compromissos internacionais.

A mudança ocorre em um momento de transição para a equipe brasileira. Após a eliminação nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026. Marrocos, por sua vez, mantém a trajetória de crescimento iniciada nos últimos anos. A seleção africana ganhou destaque internacional ao alcançar as semifinais da

Copa do Mundo de 2022 e, desde então, permaneceu entre as equipes mais competitivas do ranking mundial.

Mesmo fora do top 5, o Brasil segue entre as seleções de maior valor de mercado do planeta. Levantamento recente apontou que o elenco convocado por Ancelotti para os amistosos desta Data Fifa está avaliado em cerca de 851 milhões de euros.

O ranking da Fifa é atualizado periodicamente com base nos resultados das seleções em competições oficiais e amistosos internacionais. As pontuações levam em consideração o peso de cada partida, a força dos adversários e a importância das competições disputadas. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Rafael Ribeiro/CBF



Após maus desempenhos nos últimos anos, o Brasil segue perdendo posições no ranking da FIFA

DIA DE CLÁSSICO

Goiás e Atlético-GO fazem clássico decisivo na Serrinha

Raphael Teixeira/ACG



Clássico goiano será disputado neste sábado pela 30ª rodada da Série B

Goiás e Atlético-GO se enfrentam neste sábado (26), às 18h30, no Estádio Hailé Pinheiro, pela 30ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O clássico coloca frente a frente duas equipes que ainda estão envolvidas na disputa pelo acesso, mas chegam ao confronto em momentos distintos na competição.

O Goiás ocupa a 11ª posição, com 42 pontos, e vem de duas vitórias consecutivas. O Esmeraldino derrotou o Avaí por 2 a 1 na rodada anterior e tenta aproveitar novamente o mando de campo para reduzir a distância para o grupo que briga pelo acesso. A equipe comandada por Mozart está cinco pontos atrás do G-6.

O Atlético-GO aparece em situação mais próxima da zona de classificação. O Dragão é o sétimo colocado, com 46 pontos, apenas um a menos que o grupo dos seis primeiros. A equipe, porém, perdeu para o São Bernardo por 1 a 0 na ro-

dada passada e busca reação justamente no clássico.

O confronto também será marcado por desfalques. Pelo lado esmeraldino, Lucas Ribeiro está suspenso pelo terceiro cartão amarelo, enquanto Lucas Rodrigues é ausência por estar com a Seleção Brasileira Sub-20. Mozart deve manter uma formação com Tadeu no gol e Kadu Sousa como re-

ferência no ataque.

No Atlético-GO, Roger Silva deve apostar novamente em Gustavo Coutinho no comando do ataque, com Gustavo Maia e Geovany Soares formando o setor ofensivo. Kahiser Lenis cumpre suspensão, enquanto Leandro Vilela é ausência por problemas musculares. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Goiás x Atlético-GO



Campeonato Brasileiro – Série B - Rodada: 30ª

Data: 26 de setembro de 2026. **Horário:** 18h30. **Local:** Estádio Hailé Pinheiro (Serrinha), em Goiânia-GO. **Transmissão:** ESPN e Disney+. **Arbitragem:** Wilton Pereira Sampaio (GO). **VAR:** Paulo Renato Moreira da Silva Coelho (RJ)

Goiás: Tadeu; Djalma, Lucas Ribeiro, Luiz Felipe e Luísão; Baldória, Lourenço e Lucas Lima; Jean Carlos, Pedrinho e Kadu Sousa.

Técnico: Mozart

Atlético-GO: Paulo Vítor; Guilherme Lopes, Adriano Martins, Junior Barreto e Warley; Cristiano, Daniel Peixoto e Henrique Freitas; Geovany Soares, Gustavo Maia e Gustavo Coutinho.

Técnico: Roger Silva



Entre 2019 e maio de 2026, 647 crianças foram adotadas no Estado, segundo dados apresentados pelo TJ-GO

Antônio Cruz/ABr

STF iguala licença-maternidade para mães biológicas e adotantes

Decisão garante 120 dias de afastamento remunerado, prorrogáveis por mais 60 dias

Anna Salgado

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que mães biológicas e adotantes, independentemente de serem trabalhadoras da iniciativa privada ou servidoras públicas civis e militares, têm direito a 120 dias de licença-maternidade remunerada, prorrogáveis por mais 60 dias. A decisão foi concluída em 23 de setembro de 2026, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7495, relatada pelo ministro Alexandre de Moraes.

A Corte declarou parcialmente inconstitucionais os artigos 207 e 210 da Lei 8.112/1990, que trata do regime dos servidores públicos civis da União, e o artigo 223 da Lei Complementar 75/1993, referente à Lei Orgânica do Ministério Público da União. Também atribuiu interpretação conforme à Constituição a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da Lei 13.109/2015, da Lei 11.770/2008, que institui o Programa Empresa Cidadã, e às normas que regulamentam as Forças Armadas.

Como era antes do julgamento

Antes do julgamento, havia



José Cruz/ABr

Corte concluiu, por unanimidade, julgamento que equipara o período de licença-maternidade para mães biológicas e adotantes

diferenças nos períodos de licença para mães adotantes conforme o vínculo funcional e a idade da criança. A Lei 8.112/1990 previa 90 dias para servidoras federais que adotassem crianças de até 1 ano e 30 dias quando a criança tivesse mais de 1 ano. No Ministério Público da União, a legislação estabelecia 30 dias para adoção de menores de até 1 ano. Nas Forças Armadas, não havia previsão expressa

para adotantes. A Lei 10.421/2002 também estabelecia, na CLT e no regime previdenciário, períodos de 120, 60 ou 30 dias de acordo com a idade da criança adotada.

Durante o julgamento, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu que o Supremo assegurasse o mesmo período de afastamento para todas as trabalhadoras, sem distinção de vínculo. O ministro Alexandre de Moraes, relator

do processo, afirmou que a Constituição Federal de 1988 não permite distinção entre filhos biológicos e adotivos.

O entendimento foi acompanhado pelos ministros Cármen Lúcia, Flávio Dino, Dias Toffoli, Cristiano Zanin, André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Luiz Fux, Gilmar Mendes e pelo presidente do STF, Edson Fachin.

Pela decisão, a licença de 120 dias, prorrogável por mais

60 dias conforme as regras aplicáveis, poderá ter início no nono mês de gestação, na data do parto, na data da adoção ou da obtenção da guarda judicial para fins de adoção, ou na data da alta hospitalar do recém-nascido ou da mãe, considerando o evento que ocorrer por último.

Decisão também vale para licenças em andamento

Por proposta do ministro Cristiano Zanin, o STF modulou os efeitos da decisão para 23 de setembro de 2026, data da conclusão do julgamento. A regra vale para novas licenças e para aquelas que estavam em curso nessa data, inclusive para garantir a possibilidade de prorrogação. Licenças já encerradas não serão objeto de compensação.

O Supremo também rejeitou o pedido da Procuradoria-Geral da República para estabelecer o compartilhamento automático da licença parental entre integrantes do núcleo familiar. Com a decisão, a divisão dos dias de afastamento entre mãe e pai ou parceiro permanece como matéria de competência do Congresso Nacional, conforme entendimento firmado anteriormente pelo STF na ADO 20 e na ADI 7.518.

Como está o quadro da adoção no Estado

Em Goiás, dados de maio de 2026 do Pannel do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), apontam 963 pretendentes ativos e habilitados para 172 crianças e adolescentes juridicamente aptos à adoção. A proporção é de aproximadamente 5,6 pretendentes para cada criança ou adolescente disponível.

Segundo a juíza Célia Regina Lara, coordenadora da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), parte do descompasso está relacionada aos perfis buscados pelos pretendentes durante a habilitação.

A preferência é majoritariamente por bebês na primeira infância, até 3 anos, sem irmãos e sem problemas de saúde. Do total, 58 crianças são filhas únicas. A maioria possui irmãos e, segundo as informações apresentadas, não deve ser separada. Entre os menores aptos à adoção, 43,6% são do sexo feminino e uma parcela apresenta enfermidades crônicas ou deficiências.

Goiás possui 865 crianças e adolescentes em 96 unidades de acolhimento institucional. Desse total, 172 estão juridicamente aptos à adoção. Outros 70 menores estão em processo ativo de adoção, na etapa de estágio de convivência, en-

quanto 37 participam da modalidade de busca ativa.

As demais crianças e adolescentes acolhidos passam por tentativas de reintegração à família de origem ou por processos de destituição do poder familiar motivados por maus-tratos, abandono ou negligência. Entre 2019 e maio de 2026, 647 crianças foram adotadas em Goiás. Desde 2020, 2.777 foram reintegradas às famílias de origem. Para ampliar as possibilidades de adoção de crianças e adolescentes fora do perfil mais procurado, o TJ-GO mantém iniciativas como a busca ativa, que utiliza vídeos de adolescentes para apresentação a possíveis pretendentes,

o projeto “Anjo da Guarda”, voltado ao apadrinhamento afetivo e financeiro, e o programa “Novos Caminhos”, destinado a preparar jovens de 15 e 16 anos que não foram adotados para a autonomia e a vida adulta.

Para a advogada especialista Melissa Borges, a decisão do STF unifica normas federais que estabeleciam períodos diferentes de licença e aplica como parâmetro a igualdade prevista na Constituição Federal. A avaliação considera a Lei 8.112/1990, a CLT, as normas do Ministério Público da União, o Programa Empresa Cidadã e as regras das Forças Armadas. Segundo Borges, a

decisão também mantém a distinção entre as atribuições do Judiciário e do Legislativo. Na avaliação apresentada pela advogada, o STF atuou no controle de constitucionalidade ao afastar diferenças consideradas incompatíveis com a Constituição, enquanto a definição de um modelo de compartilhamento da licença permanece sob responsabilidade do Congresso Nacional.

A advogada também apontou que o julgamento considera a licença-maternidade como instrumento de proteção da criança e de fortalecimento do vínculo afetivo, além da proteção à trabalhadora. **(Especial para O HOJE)**

MP-GO aponta falta de medicamentos e exames em unidades de Goiânia

Problemas no abastecimento persistem mesmo após a prefeitura informar que adotava medidas para regularizar o estoque das unidades

Renata Ferraz

Em mais um capítulo que envolve a saúde de Goiânia, a prefeitura e a Justiça, agora o impasse está ligado a outros problemas que afetam o atendimento à população. Entre as principais preocupações está a falta de medicamentos, insumos e equipamentos nas unidades de urgência e emergência da Capital. Mesmo após inspeções e cobranças anteriores, irregularidades permanecem e voltaram a ser identificadas pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO).

Uma nova inspeção foi realizada em 31 de agosto em 11 unidades de saúde que atendem casos de urgência e emergência. A fiscalização ocorreu após uma primeira vistoria, feita em 25 de maio, já ter apontado problemas no estoque de medicamentos, materiais e equipamentos, além de dificuldades na realização de exames e falta de profissionais.

Na nova inspeção, o MP-GO verificou que a falta de medicamentos e insumos persistia. Também foram relatadas dificuldades com equipamentos e exames. Entre os problemas identificados esteve a ausência de hemogasometria, exame que avalia os níveis de oxigênio e gás carbônico no sangue e auxilia na avaliação de pacientes em estado grave.

As unidades fiscalizadas foram as UPAs Jardim Itaipu, Novo Horizonte, Chácara do Governador, Maria Perillo e Jardim América; os CAIS Amendoeiras, Bairro Goiá, Campinas, Finsocial e Jardim Guanabara; e o CIAMS Urias Magalhães.

A fiscalização faz parte de um procedimento instaurado



Divulgação/MP-GO

Inspeção em 11 unidades também apontou falta de insumos, equipamentos e hemogasometria para atendimento de pacientes graves

primeira inspeção, em maio. Na ocasião, os gestores foram orientados a adotar providências para regularizar o abastecimento.

Segundo o MP-GO, durante audiência em 20 de agosto, a Secretaria Municipal de Saúde informou que algumas irregularidades haviam sido solucionadas e citou a recuperação do estoque de determinados medicamentos. A inspeção posterior, porém, mostrou que ainda havia insuficiências.

O município informou que estavam em andamento processos de compra, licitações, registros de preços, dispensas e contratos emergenciais para regularizar o fornecimento.

Diante da permanência dos problemas, o Ministério Público pediu à Justiça medidas para garantir o abastecimento das unidades e a realização da hemogasometria. A Justiça determinou a intimação da Prefeitura, do prefeito Sandro Mabel e do secretário municipal de Saúde, Luiz Gaspar Machado Pellizzer, para manifestação em 72 horas.

O pedido do MP-GO prevê multa diária de R\$ 5 mil para cada item que continue em falta e também para os casos de ausência do exame. Após a

manifestação do município, o processo deverá retornar para análise judicial.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que não havia sido oficialmente notificada sobre a decisão. A pasta afirmou que, após a notificação, apresentará as informações e esclarecimentos solicitados.

Outros problemas na rede

Além do abastecimento, as fiscalizações apontaram outras dificuldades. O MP-GO identificou pacientes que permaneceram por mais de 24 horas nas unidades de urgência e emergência, situação que contraria normas do Conselho Federal de Medicina e do Ministério da Saúde.

Também foram apontadas insuficiência de profissionais, dificuldades na oferta de exames e falta de fluxo para pacientes psiquiátricos. O Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) acompanha parte dessas questões e já determinou providências relacionadas ao fornecimento de medicamentos e insumos essenciais.

Paralelamente, outro impasse envolve os profissionais credenciados da rede muni-

cipal. Em 23 de setembro, o TCM-GO concedeu medida cautelar proibindo a Prefeitura de Goiânia de reduzir plantões, escalas, horários de atendimento, unidades ou serviços essenciais da rede municipal de Saúde.

A decisão ocorreu após questionamentos sobre o limite de R\$ 4 milhões para pagamentos de profissionais credenciados com recursos do Tesouro Municipal. Antes, a média mensal era de aproximadamente R\$ 10 milhões.

O Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego) afirma ter identificado alterações em escalas de unidades da rede de urgência e emergência e acompanha os impactos da redução dos recursos destinados aos credenciados. A entidade também acionou órgãos de fiscalização.

O TCM determinou que a Prefeitura preserve a assistência utilizando a Fonte 102 ou outra fonte legal, efetiva e imediatamente disponível. O município também deverá apresentar informações sobre a execução orçamentária e financeira da Saúde, as escalas de agosto e setembro e eventuais unidades ou serviços afetados. **(Especial para O HOJE)**

TRAGÉDIA

Menino de 2 anos morre após ser arremessado de carro

O Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) confirmou, na manhã desta sexta-feira (25), a morte de Zayon Cássio Rodrigues Nogueira, de 2 anos e 2 meses. O menino foi arremessado de um carro que tombou após bater em outro veículo no Jardim Mariliza, em Goiânia, na quinta-feira (24).

Zayon estava no colo da mãe, no banco dianteiro do veículo, quando ocorreu o acidente. Segundo o Hugol, apesar dos esforços da equipe multiprofissional, a criança não resistiu aos ferimentos. “Apesar de todos os esforços da equipe multiprofissional, o paciente evoluiu a óbito”, informou o hospital, em nota.

Como aconteceu o acidente

O pai da criança, que dirigia o veículo, contou que havia adquirido o carro um dia antes



Reprodução

Criança estava no colo da mãe quando veículo tombou após bater em outro carro na quinta-feira (24)

do acidente. Segundo o condutor, ao entrar na Avenida Aristóteles, o volante teria travado para o lado direito.

O motorista afirmou que

tentou voltar ao volante, mas acabou por atingir um carro que estava estacionado. Com a colisão, o veículo tombou. Testemunhas relataram que a

mãe estava com o menino no colo e não usava cinto de segurança.

Inicialmente, socorristas informaram que a vítima era

uma menina. A informação foi posteriormente corrigida e o hospital confirmou que se tratava de um menino. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

MP-GO quer que Câmara esclareça texto antes de votar fundo imobiliário

Promotoria de Justiça aponta falhas no PL 420/2026, que autoriza transferência de imóveis públicos para fundos imobiliários

Gabriel Dias

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) recomendou que a Câmara Municipal de Goiânia esclareça pontos do Projeto de Lei nº 420/2026 antes de levar a proposta à votação. O texto, enviado pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil), autoriza o Município a alienar e transferir imóveis públicos para a constituição de Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs).

As recomendações foram expedidas na quinta-feira (24) pela promotora Leila Maria de Oliveira, da 50ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público, após uma representação apresentada pela vereadora Aava Santiago (PSB). Os documentos foram encaminhados ao presidente da Câmara, Romário Policarpo (Cidadania), e ao presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), Luan Alves (MDB).

O MP-GO deu prazo de 48 horas para que os dois informem quais providências serão adotadas. A recomendação não impede, por si só, a continuidade da tramitação, mas o órgão alerta que o eventual descumprimento poderá ser considerado na adoção de outras medidas, inclusive relacionadas ao controle de constitucionalidade.

Falta de lista dos imóveis

Um dos principais questionamentos do MP-GO é que o projeto não apresenta a relação dos imóveis que poderão ser transferidos para os fundos. Pelo texto, essa definição ficaria para um decreto da Prefeitura após a aprovação e even-



Divulgação/Secom Goiânia

PL 420/2026 não indica, no texto ou em anexos, quais imóveis poderão entrar nos fundos

tual sanção da lei.

Para a promotoria, a ausência de informações prévias impede que vereadores e população conheçam quais bens, onde estão localizados e qual é a destinação atual deles antes da votação.

O Ministério Público recomenda que os imóveis sejam individualizados previamente, com informações como localização, metragem, situação registral e destinação atual, ou que sejam estabelecidos critérios objetivos para a seleção dos bens, submetidos ao controle do Legislativo.

Licitação e análise dos imóveis

Outro ponto questionado é a previsão de procedimentos competitivos. Segundo o MP-GO, o projeto estabelece a necessidade de licitação para a escolha do administrador e do gestor do fundo, mas não deixa clara a exigência de procedimento competitivo para o ingresso dos imóveis nos FIIs ou para operações posteriores, como venda, locação ou permuta.

A promotoria também cobra uma análise técnica in-

dividualizada antes da inclusão de cada imóvel no fundo. O objetivo é verificar se a área está reservada ou poderá ser necessária futuramente para equipamentos públicos, como escolas, creches, postos de saúde, hospitais ou praças.

Essa preocupação já havia sido registrada pela Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo Estratégico (Sepplan) no Parecer Técnico nº 56/2026. O órgão recomendou que os imóveis fossem submetidos a uma análise prévia, mas a medida não foi incluída na versão final do projeto encaminhada à Câmara.

O MP-GO também apontou a ausência de regras detalhadas sobre fiscalização dos fundos. A recomendação pede a definição de procedimentos de transparência, fiscalização e prestação periódica de contas à Câmara Municipal e ao Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO).

A promotoria considera que essas regras são necessárias para permitir o acompanhamento da gestão dos imóveis e dos resultados financeiros dos fundos.

Projeto prevê receitas para o GoiâniaPrev

O PL 420/2026 foi encaminhado pelo prefeito Sandro Mabel e chegou à Câmara em 9 de setembro. A proposta busca permitir que imóveis públicos sejam utilizados na constituição de FIIs, com a geração de receitas destinadas, entre outros objetivos previstos na justificativa, à redução do déficit previdenciário do GoiâniaPrev.

Segundo informações divulgadas durante a tramitação, o Executivo considera que o déficit previdenciário municipal representa um impacto significativo nas contas da Prefeitura. A proposta prevê ainda que o Município mantenha o controle majoritário das cotas dos fundos.

Questionamentos na tramitação

A proposta já vinha sendo questionada por vereadores antes das recomendações do MP-GO. Em reunião realizada no Paço Municipal em 14 de setembro, o prefeito Sandro Mabel buscou apoio dos parlamentares para a aprovação do projeto. A definição dos

imóveis, porém, ainda não havia sido apresentada.

A secretária municipal de Governo, Sabrina Garcêz, informou que o levantamento e a avaliação dos imóveis seriam realizados posteriormente. A Prefeitura também defende que a medida pode melhorar a gestão do patrimônio municipal e gerar receitas a partir de imóveis públicos.

A Procuradoria-Geral do Município (PGM), por meio do Parecer Jurídico nº 4435/2026, considerou o projeto constitucional e juridicamente viável. O documento defende que uma autorização legislativa geral poderia ser complementada posteriormente pela individualização dos imóveis por decreto.

Com as recomendações emitidas pelo MP-GO, a Câmara deverá informar quais medidas pretende adotar em relação aos pontos levantados pela promotoria antes do avanço da proposta.

O Jornal O HOJE entrou em contato com a Prefeitura de Goiânia e o MP-GO, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. **(Especial para O HOJE)**

REAJUSTE DE 4,09%

TST determina fim da paralisação dos Correios

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que os trabalhadores dos Correios retomem as atividades a partir desta sexta-feira (25), encerrando a greve nacional iniciada em 10 de setembro. Ao julgar o conflito entre a estatal e os funcionários, a Corte decidiu que a paralisação tenha descumprido as determinações judiciais de forma suficiente para justificar essa classificação.

Além de ordenar o retorno ao trabalho, o tribunal estabeleceu um reajuste salarial de 4,09%, calculado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O aumento será retroativo a 1º de agosto, data-base da categoria.

Benefícios vinculados ao salário, como vale-refeição e bolsa-creche, também serão corrigidos pelo mesmo percentual.

A decisão resolve parte do dissídio coletivo apresentado pelos Correios. A empresa havia pedido que o movimento fosse considerado abusivo e

que as entidades representativas dos trabalhadores fossem multadas por não garantirem a manutenção de 80% do efetivo durante a greve.

O TST, entretanto, não reconheceu a abusividade. Para a maioria dos ministros, não ficou comprovado que a paralisação tenha descumprido as determinações judiciais de forma suficiente para justificar essa classificação.

Dias parados serão compensados

Os trabalhadores não terão os salários descontados pelos dias em que participaram da greve. Essas horas, porém, deverão ser compensadas posteriormente.

A medida significa que os funcionários não perderão a remuneração correspondente ao período parado, mas terão de cumprir uma programação de compensação. Os detalhes práticos dessa reposição de-



Reprodução

Trabalhadores devem retornar nesta sexta-feira (25); dias parados não serão descontados, mas precisarão ser compensados

verão ser organizados entre a empresa e os trabalhadores.

O presidente do TST, ministro Vieira de Mello Filho, afirmou que os Correios possuem uma estrutura extensa e estão presentes em diferentes partes do País. Segundo Mello Filho, ocorrências isoladas não foram suficientes para concluir que houve um

bloqueio efetivo das operações em escala nacional.

A decisão foi tomada por maioria de votos. Três ministros defenderam que a greve fosse declarada abusiva, mas foram vencidos.

Plano de saúde terá mudança

O TST também autorizou

uma alteração no modelo do plano de saúde dos trabalhadores. Os Correios deixarão de ocupar a posição de mantenedores, o que significa que a empresa não assumirá sozinha todos os riscos relacionados ao benefício.

Apesar da mudança, as regras atuais continuarão valendo até que seja definido um modelo alternativo. O plano de saúde estava no centro das negociações entre a estatal e os funcionários.

A greve começou depois que as rodadas da campanha salarial terminaram sem acordo. Durante a paralisação, o TST havia determinado que 80% dos empregados fossem mantidos nas operações.

Após o julgamento, os sindicatos informaram que fariam reuniões para decidir como reagir à determinação de retorno. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Partido de Putin conquista recorde de cadeiras em eleição na Rússia

Rússia Unida terá 349 dos 450 assentos do Parlamento; 46 veteranos da guerra na Ucrânia também foram eleitos

Eduardo Silva

A Comissão Eleitoral Central da Rússia divulgou nesta sexta-feira (25) os resultados finais das eleições legislativas realizadas entre 18 e 20 de setembro. O partido Rússia Unida, ligado ao presidente Vladimir Putin, conquistou 349 das 450 cadeiras da Duma, a Câmara baixa do Parlamento. O número supera o recorde anterior da legenda, de 343 assentos, obtido em 2016.

Os demais partidos que terão representação são o Partido Comunista, com 37 cadeiras; o LDPR, com 23; o Novo Povo, com 19; o Rússia Justa, com 17; e o Rodina, com uma. Quatro vagas serão ocupadas por candidatos independentes. As eleições ocorreram também em territórios ucranianos ocupados e reivindicados pela Rússia, enquanto autoridades ucranianas e países ocidentais



O número supera o recorde anterior da legenda, de 343 assentos, obtido em 2016

contestam a realização do pleito nessas áreas.

Outro destaque do resultado foi a eleição de 46 participantes ou ex-combatentes da guerra na Ucrânia, número equivalente a mais de 10% da nova Duma. Segundo a Comissão Eleitoral, 41 deles pertencem ao Rússia Unida. O Krem-

lin celebrou o resultado, e o porta-voz Dmitry Peskov afirmou que a experiência dos veteranos será aproveitada na elaboração de novas leis.

Fortes restrições à oposição

O pleito ocorreu em um ambiente político marcado

por fortes restrições à oposição. A organização independente Yabloko, que defende o fim da guerra, foi impedida de participar da disputa nacional, embora alguns de seus integrantes tenham concorrido em distritos individuais.

Críticos e grupos de oposi-

ção no exílio também relataram irregularidades, como pressão sobre eleitores, problemas com cédulas e restrições a observadores. As autoridades russas, por sua vez, classificaram a votação como regular e registraram participação próxima de 60%. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Essência

Fotos: Magnific



Pais defendem diálogo, mas palmada ainda persiste

Levantamento revela que diálogo é a principal escolha declarada, mas tapas e gritos continuam presentes

Luana Avelar

A cena é comum: a criança faz birra, ignora uma orientação ou insiste depois de ouvir “não”. É justamente nesses momentos, quando a paciência diminui e o conflito cresce, que a escolha de educar sem violência deixa de ser apenas uma intenção. Conversar, impor limites e sustentar regras exige mais tempo do que uma resposta impulsiva, e também mais repertório dos adultos.

Um estudo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), divulgado em setembro, ajuda a explicar por que o castigo físico ainda resiste na criação de crianças. A pesquisa qualitativa, realizada entre 2024 e 2026 com 214 participantes do Rio de Janeiro, Manaus e Recife, identificou crenças, pressões cotidianas e hábitos que mantêm a palmada como recurso disciplinar, mesmo quando os próprios responsáveis reconhecem o valor do diálogo.

O contraste aparece também em levantamento do Instituto Futuro é Infância Saudável (Infinis), feito com a Quaest e divulgado em 2026. Enquanto 91% dos cuidadores disseram considerar a conversa a melhor forma de corrigir um comportamento, 49% admitiram já ter dado tapas, 62% já ter gritado e 27% já ter usado algum objeto para bater.

A distância entre o que os adultos defendem e o que conseguem fazer no cotidiano passa, em parte, pela ideia de que existe uma diferença entre uma agressão considerada “leve” e violência. A palmada



Convivência e diálogo no cotidiano ajudam a construir limites sem recorrer ao castigo físico

ainda pode ser tratada como correção, principalmente quando aparece associada à necessidade de fazer a criança obedecer rapidamente.

A legislação brasileira, porém, não estabelece essa separação. Desde 2014, a Lei Menino Bernardo garante a crianças e adolescentes o direito de serem educados sem castigo físico ou tratamento cruel e degradante. O próprio estudo do Unicef considera castigo corporal qualquer punição que use força para causar dor ou desconforto, ainda que pareça pequena para quem a aplica.

A dificuldade aumenta quando o conflito chega em meio ao cansaço. Sobrecarga, estresse e falta de apoio aparecem entre os fatores que tornam mais difícil reagir de outra forma. Como boa parte das tarefas de cuidado ainda recai

sobre as mães, a exaustão pode transformar uma situação corriqueira, como uma birra ou a recusa em cumprir uma regra, em um episódio de gritos ou agressão.

Por isso, educar sem bater não significa apenas retirar a palmada da rotina. Significa saber o que colocar no lugar dela. Conversar não é permitir tudo, negociar qualquer regra ou evitar frustrações. É estabelecer limites sem fazer da dor ou do medo uma ferramenta para conseguir obediência.

Na prática, isso exige que as regras sejam claras e que o adulto consigo sustentá-las mesmo diante da resistência. Uma criança pode continuar chorando depois de ouvir “não”, mas isso não torna o limite menos válido. O aprendizado está justamente em perceber que frustração, es-

pera e contrariedade também fazem parte da vida.

Outro ponto levantado pelo estudo é que muitas famílias repetem formas de disciplina que conheceram na própria infância. Quando falta uma alternativa concreta, o adulto tende a recorrer ao modelo que aprendeu, mesmo quando reconhece que gostaria de fazer diferente.

É aí que campanhas de prevenção encontram um limite. Dizer apenas “não bata” informa o que deve ser evitado, mas nem sempre ajuda a responder à pergunta que aparece no meio de uma crise: o que fazer agora? O Unicef recomenda que as famílias recebam orientações mais práticas sobre como lidar com comportamentos desafiadores, além de defender maior participação dos homens no cuidado e uma rede de proteção mais preparada para agir antes que a violência aconteça.

A conversa, portanto, não deve ser entendida como ausência de autoridade. Ela muda a forma de exercê-la. Em vez de ensinar que uma regra vale porque o adulto pode impor dor, mostra que limites podem ser explicados, mantidos e retomados sem agressão.

A criança continuará testando regras, fazendo birra e reagindo a frustrações. O desafio é fazer com que esses momentos deixem de ser resolvidos pela força e se tornem parte do próprio aprendizado. Entre a palmada e o diálogo, a diferença não está apenas no gesto do adulto, mas naquilo que a criança aprende sobre conflito, limite e convivência. **(Especial para O HOJE)**



Uso das redes sociais está presente na rotina dos jovens e influencia a forma como se relacionam e percebem a vida

Jovens veem impacto das redes, mas seguem conectados

Usuários de 16 a 24 anos associam redes à infelicidade e à dependência das telas; vínculos fora do digital aparecem como fator de proteção

Luana Avelar

O desconforto aparece antes mesmo de o celular sair da mão. Entre brasileiros de 16 a 24 anos, 71% dizem se sentir infelizes ao consumir conteúdo nas redes sociais e 63,4% reconhecem algum grau de dependência das telas. Os dados são do Mapa da Felicidade Real no Brasil 2026, levantamento feito com 1.500 pessoas em todo o país.

O resultado expõe uma contradição cotidiana: os jovens percebem que o uso das plataformas pesa sobre o bem-estar, mas isso não basta para interromper o hábito. Entre todos os usuários de redes ouvidos pela pesquisa, 51% relatam tristeza ou infelicidade durante a navegação. Entre os mais jovens, 77% dizem comparar a própria vida com aquilo que veem no feed.

A comparação permanente ajuda a explicar parte desse mal-estar. Nas redes, o cotidiano aparece filtrado por recortes de sucesso, aparência, consumo e relações. Quando esse material vira referência para medir a própria vida, a sensação de inadequação pode se tornar frequente, sobretudo em uma fase marcada pela construção de identidade e pela necessidade de pertencimento.

Os números sobre satisfação com a vida reforçam o contraste entre gerações. Entre brasileiros com 60 anos ou mais, 95% se declararam satisfeitos. Na faixa de 16 a 24 anos, o índice cai para 81%, o menor entre

os grupos pesquisados. Ao mesmo tempo, 21% dos jovens afirmam não ter ninguém a quem recorrer em um momento de crise.

Esse dado desloca a discussão do tempo de tela para a qualidade dos vínculos. Reduzir horas no celular pode ajudar, mas não resolve sozinho um cotidiano em que a conexão digital ocupa o espaço de conversas, encontros e relações capazes de oferecer apoio fora da tela.

Dentro de casa, o desafio também não se resume a estabelecer horários. Pais e filhos estão submetidos às mesmas plataformas, ainda que em momentos diferentes da vida. Por isso, conversar sobre o que aparece no feed, sobre comparação, pressão e sensação de exclusão pode ser tão importante quanto negociar limites para o uso do aparelho.

O estudo foi conduzido em parceria com o Instituto Ideia e ouviu 1.500 brasileiros por telefone entre 20 de fevereiro e 1º de março de 2026. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais, com 95% de confiança.

Mais do que mostrar uma geração conectada, os dados revelam jovens conscientes do incômodo que sentem. O problema é que perceber o efeito não significa saber como sair dele. E talvez seja justamente aí que a conversa precise começar: menos sobre arrancar o celular da mão e mais sobre o que está faltando quando a tela ocupa tanto espaço. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Devir quilomba” reúne histórias de mulheres quilombolas

Obra de Mariléa de Almeida mostra como afeto, memória e cuidado participam da construção de espaços de resistência

Em “Devir quilomba: antirracismo, afeto e política nas práticas de mulheres quilombolas”, Mariléa de Almeida parte das experiências de mulheres quilombolas do Rio de Janeiro para mostrar como cuidado, memória e afeto também sustentam formas de resistência política. Ao acompanhar biografias, relações comunitárias e projetos coletivos, a autora desloca o olhar sobre os quilombos e evidencia que a defesa do território não se constrói apenas pelo enfrentamento direto, mas também pela criação de espaços seguros, pela preservação de saberes e pela reconstrução de vínculos.

O livro aproxima pesquisa histórica e escuta sensível para compreender como essas mulheres mantêm vivas suas comunidades e elaboram respostas às violências sofridas por seus corpos, suas histórias e seus modos de vida. Nesse percurso, o afeto aparece não apenas como tema, mas como parte do próprio método de investigação.



A autora

Mariléa de Almeida nasceu em 1973, na cidade de Vassouras (RJ). Doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), sua tese recebeu, em 2020, menção honrosa no Prêmio de Teses Ecléa Bosi, promovido pela Associação Brasileira de História Oral.

Em 2015, realizou doutorado sanduiche na Universidade Columbia, em Nova York, sobre os feminismos negros estadunidenses (1980-1990). Escritora das encruzilhadas, seus textos mesclam história, literatura, filosofia. **(Especial para O HOJE)**

Mariléa de Almeida parte das experiências de mulheres quilombolas do Rio de Janeiro para mostrar como cuidado, memória e afeto também sustentam formas de resistência política



CELEBRIDADES

Renner fala pela primeira vez após morte de Rick

Renner se pronunciou pela primeira vez após a morte de Rick Sollo, seu parceiro musical por 40 anos. Em vídeo publicado na quinta-feira (24), o cantor agradeceu as mensagens de apoio recebidas desde o acidente e afirmou que os últimos dias foram difíceis. Rick morreu aos 59 anos,

após a queda de um helicóptero em Santa Catarina. “Foram 40 anos de convivência, de muito suor, muita luta”, disse Renner. O cantor esteve no velório do amigo em Sorocaba, no interior de São Paulo, e afirmou que o carinho dos fãs tem ajudado familiares e amigos a enfrentar o luto.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO
Whindersson em Goiânia

O Teatro Rio Vermelho recebe, neste fim de semana, o espetáculo Isso Definitivamente Não É Um Culto, de Whindersson Nunes. As apresentações acontecem no sábado (26), às 19h, e no domingo (27), às 18h. No show, o humorista aborda temas como saúde mental, comportamento, espiritualidade e o impacto das redes sociais, em uma apresentação que combina humor, crítica e identificação com o público. Quando: sábado (26) e domingo (27). Onde: Teatro Rio Vermelho, Setor Central. Ingressos: Ingresso Digital.



Whindersson Nunes apresenta “Isso Definitivamente Não É Um Culto”

Guardiões da Arte

Pirenópolis recebe, no sábado (26), a 3ª edição do Festival Guardiões da Arte, no Espaço Cultural Santa Dica. Com entrada gratuita, o evento terá shows de Nila Branco, Luciana e Climacoletivo, Diego Stucchi, Bloco Pequi Sonoro e DJ Fabrício Roque, além de participação especial de Dante Ventura. A edição homenageia o guitarrista Fridinho Borges e terá selo azul de neutralização de emissões de carbono, em parceria com a Eccaplan. Quando: sábado (26), a partir das 16h. Onde: Espaço Cultural Santa Dica, em Pirenópolis. Entrada gratuita, com retirada pelo Sympla.

Feira de adoção

O Aparecida Shopping recebe, neste sábado (26), uma nova edição da Feira de Adoção Responsável de Animais. Realizada em parceria com a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, por meio do Programa de Adoção e Tratamento Animal (PATA), a ação terá 20 animais disponíveis, sendo 14 cães e seis gatos. Para adotar, é preciso apresentar documento com foto, comprovante de endereço atualizado e levar caixa de transporte para gatos ou coleira para cães. Os novos tutores

também receberão vale-castração. Quando: sábado (26), das 10h às 14h. Onde: Aparecida Shopping, Piso 1. Entrada gratuita.

K-pop em Aparecida

O Aparecida Shopping recebe, neste sábado (26), uma programação gratuita inspirada no universo do K-pop. A partir das 16h, o público poderá participar de atividades recreativas, acompanhar um pocket show e aproveitar pipoca gratuita. A apresentação musical começa às 18h e será seguida, às 19h, por encontro com personagens e sessão de fotos. A proposta é reunir música, cultura pop e entretenimento para crianças, famílias e fãs do gênero. Quando: sábado (26), a partir das 16h. Onde: Aparecida Shopping, Piso 2. Entrada gratuita.

DOMINGO
Professora Maluquinha

O Teatro Madre Esperança Garrido recebe, no domingo (27), o musical infantil Uma Professora Muito Maluquinha, livremente inspirado na obra de Ziraldo. A montagem acompanha uma professora que transforma a rotina da sala de aula com criatividade, jogos e métodos lúdicos, desper-

tando nos alunos o prazer de aprender. Com direção de Luiz Ribeiro Pinheiro, o espetáculo da Pinheiro Produções Artísticas tem 60 minutos de duração e é voltado para toda a família. Quando: domingo (27), às 17h, com abertura às 16h. Onde: Teatro Madre Esperança Garrido. Ingressos: R\$ 40 e R\$ 80.

Magic Land

O Buriti Shopping recebe, neste domingo (27), a programação do Magic Land, instalado no estacionamento externo do centro de compras. O evento funciona das 17h às 22h e reúne apresentações gratuitas de personagens infantis, castelo temático, brinquedos infláveis, pista de kart, oficinas interativas e show de fogos. O acesso ao espaço é gratuito, com reserva pelo site ou aplicativo BaladAPP e no balcão de trocas do Buriti. Os brinquedos têm bilheteria individual a partir de R\$ 10. Quando: domingo (27), das 17h às 22h. Onde: estacionamento externo do Buriti Shopping. Entrada gratuita.

Elas na Batalha

O Espaço Dona Rosa recebe, neste domingo (27), o evento Elas na Batalha,

voltado ao fortalecimento da presença feminina no freestyle goiano. A programação gratuita reúne mulheres e meninas em atividades de formação, troca e disputa, com café da manhã, oficina de rimas conduzida pelas MCs Kaemy e Poeta Gabriela, debate sobre os desafios das mulheres nas batalhas e Seletiva Diversidade da Liga Goiana de MC's. O evento também terá espaço infantil com monitoria. Quando: domingo (27), a partir das 9h. Onde: Espaço Dona Rosa, Setor Aeroporto. Entrada gratuita.

Estação das Plantas

O Aparecida Shopping encerra, neste domingo (27), o Bazar Estação das Plantas, com venda de espécies ornamentais, itens de jardinagem e peças de decoração. A programação gratuita reúne cactos, suculentas, folhagens, orquídeas e rosas do deserto, além de vasos, acessórios e artesanato. As plantas expostas estarão à venda durante o evento, e os 100 primeiros clientes que comprarem ganham outra plantinha. Quando: domingo (27), das 14h às 20h. Onde: Aparecida Shopping, Piso 2. Entrada gratuita.

New Older Living Trend propõe uma nova forma de viver a maturidade

Envelhecer deixou de significar, para uma parcela cada vez maior da população, afastar-se do trabalho, da vida social ou dos próprios projetos. É nesse cenário que ganhou espaço a sigla NOLT, abreviação de New Older Living Trend, expressão usada para definir pessoas acima dos 60 anos que rejeitam a ideia de uma velhice marcada apenas por limitações e retração.

O conceito aparece ligado a uma geração que continua estudando, viajando, trabalhando, empreendendo, consumindo tecnologia e frequentando espaços culturais. Mais do que um novo rótulo, a sigla tenta traduzir uma mudança de comportamento: a maturidade passa a ser tratada como etapa de continuidade, e não de encerramento.

A transformação acompanha o envelhecimento acelerado da população brasileira. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa de vida no país chegou a 76,6 anos. Já os brasileiros com 60 anos ou mais somam mais de 32 milhões de pessoas, cerca de 15% da população.

Esse avanço também altera hábitos de consumo e



Conceito reúne pessoas acima dos 60 anos que rejeitam antigos rótulos da velhice e mantêm vida ativa, conectada e autônoma

pressiona diferentes setores a rever a forma como enxergam o público maduro. Turismo, moda, tecnologia, saúde e entretenimento passaram a disputar a atenção de

pessoas que permanecem economicamente ativas e que buscam produtos e serviços compatíveis com uma rotina mais independente.

A mudança, porém, vai além do consumo. Viver mais exige cidades acessíveis, serviços adequados, políticas de longevidade e condições que permitam preservar autonomia e vínculos sociais. O envelhecimento ativo também depende de cuidados construídos ao longo da vida, como alimentação equilibrada, atividade física, sono adequado e acompanhamento de saúde.

Nesse sentido, o NOLT

coloca em xeque expressões tradicionais como “terceira idade” e “melhor idade”, que nem sempre representam a forma como esse público se percebe. A questão deixa de ser apenas quantos anos alguém tem e passa a incluir como essa pessoa deseja viver.

A longevidade, afinal, amplia o tempo disponível para trabalhar, aprender, criar vínculos e iniciar novos projetos. O desafio agora é fazer com que a sociedade acompanhe essa mudança sem substituir um estereótipo antigo por outro novo. (Especial para O HOJE)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O início da semana pede planejamento antes da ação. Uma decisão de trabalho ganha mais solidez se pensada com calma antes de colocada em prática.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro segue em evidência. Vale revisar o orçamento da semana antes de assumir novos compromissos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui bem logo no começo da semana. Uma conversa pendente do fim de semana pode finalmente se resolver.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao ritmo de trabalho. Começar a semana sem sobrecarga ajuda a manter o equilíbrio nos próximos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma notícia profissional positiva pode chegar logo na segunda-feira. Vale se preparar para aproveitar o impulso ao longo da semana.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece organizar as prioridades da semana. Um planejamento bem-feito agora evita correria nos próximos dias.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias de trabalho pedem alinhamento logo no início da semana. Uma conversa clara evita ruído mais adiante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas de longo prazo se renova. A semana pede constância em algo que já vem sendo construído aos poucos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O início da semana favorece planos ligados a estudos ou expansão profissional. Uma notícia inesperada pode abrir novos caminhos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina de sempre ajuda a começar a semana com o pé direito. Um objetivo traçado agora tem boas chances de avançar.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias novas ganham espaço logo no início da semana. Bom momento para apresentar um projeto que ainda estava apenas no papel.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue forte no começo da semana. Confiar nesse sinal ajuda a tomar uma decisão que vinha sendo adiada.

CINEMA

Divulgação



“Precisamos Falar” acompanha dois casais de classe média alta cujas vidas mudam drasticamente após um crime horrendo cometido por seus filhos adolescentes

EM CARTAZ

Coração Selvagem. Cinemark Flamboyant: 11h40, 14h, 15h30, 15h50, 16h, 16h20, 16h40, 18h20, 18h25, 18h40, 19h, 21h10 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h30, 14h40, 15h, 16h40, 17h, 17h25, 19h10, 19h30, 21h45 e 21h50. Cineflix: 17h30, 19h40 e 21h50. Kinoplex: 14h30, 16h10 (Platinum) e 21h20 (Platinum). Moviecom: 17h10, 19h20 e 21h30.

Precisamos Falar. Kinoplex: 12h50 e 18h30. Aurum: 13h20, 15h10 e 17h10.

Marido de Aluguel. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h30, 13h45, 15h50, 18h, 19h15, 20h20 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 15h50, 17h20, 18h10, 22h e 22h10. Cineflix: 15h, 19h25 e

21h20. Moviecom: 15h30, 16h, 19h e 21h50.

A Ilha Esquecida. Cinemark Flamboyant: 13h (3D), 15h30, 15h50, 17h15, 18h10, 18h20, 19h45, 20h50 e 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20 (3D), 15h30 (3D), 16h, 18h20, 18h40, 21h e 21h10. Cineflix: 15h10 e 17h05. Kinoplex: 14h40 e 17h. Moviecom: 16h25 e 18h40.

Digger. Cinemark Flamboyant: 21h25. Cinemark Passeio das Águas: 19h40.

Vingadores: Ultimato Encore (reexibição). Cinemark Flamboyant: 12h10, 13h30, 13h55, 16h10 (3D XD), 17h40, 20h e 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 16h10 (3D XD), 17h40, 20h, 21h30 e 21h35. Cineflix: 13h30, 17h10 e 20h50.

Kinoplex: 16h20 (3D), 16h40, 20h (3D) e 20h20. Moviecom: 20h45. Aurum: 10h, 10h30, 20h30 e 21h.

One Piece: O Filme. Cinemark Passeio das Águas: 14h e 20h20. Kinoplex: 13h20, 14h50 e 17h. Moviecom: 17h45.

Resident Evil. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h, 16h45, 17h, 17h15, 19h20, 19h30, 21h50 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 11h45, 14h, 14h25, 15h40, 16h25, 16h50, 18h25, 19h30, 20h40 e 22h15. Cineflix: 14h50, 16h55, 19h55 e 22h. Kinoplex: 15h, 19h20 e 21h30. Moviecom: 17h50, 19h50 e 22h. Aurum: 13h50, 15h20, 17h10 e 19h10.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h, 14h10, 14h20, 14h50, 15h10,

16h25, 17h, 17h30, 19h40, 19h45, 20h20, 22h25 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h30, 12h, 14h10, 14h15, 14h30, 17h, 17h10, 19h45, 19h50 e 22h30. Cineflix: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex: 13h, 13h40 (Platinum), 15h30, 18h e 20h30. Moviecom: 16h55, 19h15 e 21h40. Aurum: 10h30, 10h55, 12h50, 15h40, 15h50 e 18h10.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 12h45, 20h45 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 13h45, 14h15, 14h30 e 15h. Cineflix: 16h55. Kinoplex: 18h20 (Platinum). Moviecom: 16h10, 19h10 e 20h50. Aurum: 13h15.

Verity. Cinemark Flamboyant: 18h, 18h40, 19h20, 20h40, 21h, 21h40, 22h e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 18h, 18h40,

19h20, 20h30, 21h, 21h40 e 22h10. Cineflix: 19h e 21h30. Aurum: 18h, 19h, 20h15, 21h15 e 22h30.

Antártida. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 15h40.

Era Uma Vez Minha Primeira Vez. Cinemark Flamboyant: 12h e 12h30.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 12h30.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

A Odisseia. Kinoplex: 20h40.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  22 Anos de história.
-  34 Milhões de impressões nas redes sociais.
-  22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
-  1.8 Milhão de assinaturas digitais.
-  Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
-  Impresso e Digital com acesso livre.
-  Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

Custos com limpeza, contas, manutenção, plataforma e períodos vazios precisam entrar na conta antes de avaliar o lucro

Aluguel por temporada pode render mais que locação tradicional

Diárias podem elevar o faturamento, mas ocupação, limpeza, impostos, manutenção e taxas reduzem a diferença no lucro

Otávio Augusto

A possibilidade de receber em poucos dias o equivalente ao aluguel de um mês inteiro tem atraído proprietários para a locação por temporada. O modelo pode ser interessante em cidades turísticas e imóveis próximos a hospitais, universidades, centros empresariais e locais de eventos, onde existe demanda por estadias curtas. Mas a comparação entre os dois formatos precisa ir além do valor da diária.

No aluguel tradicional, o proprietário costuma ter uma receita mais previsível e menor necessidade de operação. O imóvel permanece ocupado pelo mesmo inquilino por um período mais longo, enquanto despesas como água, energia e internet normalmente ficam sob responsabilidade do locatário. Já na temporada, o proprietário precisa considerar limpeza, lavanderia, manutenção, reposição de itens, contas de consumo, administração das reservas, atendimento aos hóspedes e períodos de baixa ocupação. Pela Lei do Inquilinato, a locação por temporada



é destinada à residência temporária do inquilino e tem prazo de até 90 dias. Na prática, plataformas digitais facilitaram a divulgação e a contratação, mas o valor pago pelo hóspede não corresponde necessariamente ao que fica com o proprietário, já que podem existir taxas da plataforma, limpeza, impostos e outros custos.

Uma simulação ajuda a dimensionar a diferença. Considere um apartamento que poderia ser alugado tradicionalmente por R\$ 2.400 mensais. Com uma taxa de administração imobiliária de 8%, equivalente a R\$ 192, e uma provisão de 5% para vacância e manutenção, de R\$ 120, o resultado estimado seria de

R\$ 2.088 por mês, antes dos impostos e de outras despesas. No mesmo imóvel, imagine uma diária média de R\$ 220 e ocupação de 60% do mês, ou 18 diárias. A receita bruta chegaria a R\$ 3.960. Porém, a conta muda quando entram os custos. Na simulação, foram considerados R\$ 160 de taxas de plataforma, R\$ 600 de limpeza e lavanderia, R\$ 400 de energia, água, internet e gás, R\$ 250 para produtos, reposições e manutenção e R\$ 200 de provisão para períodos vazios e pequenos danos.

Depois desses gastos, sobriam aproximadamente R\$ 2.350 antes dos impostos e sem contratação de uma empresa de administração. A temporada

teria faturado R\$ 1.560 a mais que o aluguel tradicional, mas a diferença no resultado seria de apenas R\$ 262. Se a ocupação cair para 45%, o imóvel teria cerca de 13 ou 14 diárias e uma receita bruta próxima de R\$ 3 mil. Nesse cenário, a vantagem da temporada diminui e o aluguel tradicional pode apresentar resultado superior, com menos trabalho operacional.

Uma das principais variáveis do negócio é a taxa de ocupação. Uma diária de R\$ 300 não garante maior rentabilidade se o imóvel passar muitos dias vazio. Já uma unidade com diária de R\$ 200 pode apresentar resultado mais consistente se mantiver reservas durante boa parte do mês. Por isso, a análise precisa considerar os períodos de alta e baixa temporada. Férias, festivais, congressos e grandes eventos podem elevar a procura e permitir reajustes nos preços. Depois desses períodos, entretanto, a demanda pode cair e deixar o imóvel sem hóspedes durante vários dias.

Outro ponto é que o preço anunciado não representa necessariamente a receita final. Descontos, promoções e taxas reduzem o valor efetivamente recebido. Uma redução na diária pode aumentar o número de reservas, mas também pode diminuir a margem se os custos permanecerem elevados. O proprietário também precisa avaliar o investimento inicial. Diferentemente de muitos contratos tradicionais, a locação

por temporada normalmente exige um imóvel mobiliado e equipado. Cama, sofá, eletrodomésticos, utensílios, roupas de cama, internet, fechadura e itens de decoração representam gastos que precisam entrar na conta.

Uma preparação de R\$ 30 mil, por exemplo, exigiria cinco anos para recuperar esse investimento caso a temporada gerasse apenas R\$ 500 adicionais por mês em relação ao aluguel tradicional, sem considerar substituições e manutenção. A ideia de renda passiva também precisa ser analisada com cautela. O proprietário que administra sozinho precisa responder mensagens, controlar reservas, organizar entradas e saídas, coordenar limpeza, acompanhar o enxoval, resolver problemas e observar as avaliações dos hóspedes.

Um problema na internet, no chuveiro ou na fechadura pode exigir atendimento imediato. Além do custo do reparo, existe o impacto sobre a experiência do hóspede e, consequentemente, sobre a avaliação do imóvel. As notas e comentários também influenciam a percepção de quem pretende reservar. É possível terceirizar a operação, mas a contratação de uma administradora acrescenta outro custo à atividade. Quem opta por fazer tudo sozinho deve considerar ainda o próprio tempo como parte da análise financeira. **(Especial para O HOJE)**



EDITAIS

JUSTIÇA ARBITRAL 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia - 2ª CCA-GO Av. Fued José Seabra, Nº 1193, Jd Goiás, Goiânia-GO CEP 74805-100. Fone/Fax: (62) 3239-8801 **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO ARBITRAL RECLAMAÇÃO Nº: 00379/25 1º RECLAMANTE:** Thiago Saba CPF/CNPJ: 009.541.191-77 **ESTADO CIVIL:** PROFISSÃO: Empresário **ENDERECO:** Rua C 162 - Jardim América - Goiânia-GO - CEP:74.255-110 **REPRESENTANTE:** Dr. Renato Abdala Filho OAB-GO 306711 **1º RECLAMADO:** Ana Claudia de Sousa Silva CPF/CNPJ: 035.843.631-10 **ESTADO CIVIL:** Solteira(a) **PROFISSÃO:** Ignorado **ENDERECO:** Rua J-06, Quadra 76, Lote 22, salas 03 e 04, Galer - Galeria Mansões, Sator Mansões Paraíso - Aparecida de Goiânia-GO - CEP:74.968-050 **NATUREZA:** Despejo Por Falta de Pagamento **VALOR DA CAUSA:** R\$ 9.600,00 (Nove Mil e Seiscentos Reais) O (A) Conciliador (a) Árbitro (a) em exercício, **Giovana Ferro Moraes**, da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia, na forma da Lei, FAZ SABER a todos que o presente edital vem, ou dele tomarem conhecimento que, nos termos do ART. 256 do CPC, fica(m) notificado(s) o(s) Reclamado(s): **Ana Claudia de Sousa Silva**, do ajustamento perante esta câmara da reclamação em epígrafe - prazo: entre 20 (vinte) e 60 (sessenta) dias (ART. 257 do CPC). O(s) Reclamante(s): **Thiago Saba**, na audiência de conciliação, designada para o dia 16 de novembro de 2026 às 15.00 horas. O(s) Reclamado(s) deverá (o) comparecer pessoalmente ou através de seu representante legal. Não comparecendo, presumir-se-ão aceitos pelo(s) Reclamado(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(s) Reclamante(s). E para que chegue ao conhecimento do(s) Reclamado(s), expedir-se o presente edital que será publicado e afixado cópia no local de costume da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia Dado e passado nesta cidade de Goiânia em 21 de setembro de 2026. Goiânia, 21 de setembro de 2026. **Giovana Ferro Moraes** Gerente 2CCA – GO Gerado em 21/09/2026 15:28 Pag. 1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONDOMÍNIO LOZANDES CORPORATE DESIGN

Prezados Condôminos,

Na qualidade de Síndica do Condomínio Lozandes Corporate Design, inscrito no CNPJ nº 28.955.163/0001-47, nos termos dos arts. 1.348, inciso I, e 1.355 do Código Civil e, ainda, em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos do processo nº 5117154-76.2017.8.09.0051, venho, por meio deste edital, convocar os condôminos do Condomínio Lozandes Corporate Design para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, a ser realizada no dia 09 de outubro de 2026 (sexta-feira), no Edifício Lozandes Corporate Design – Trade Tower II, Sala 2404, localizado na Av. Clíndia, nº 960, Park Lozandes, Goiânia/GO, em primeira convocação, às 18h, com a presença de condôminos que representem, no mínimo, metade das frações ideais do condomínio, ou, em segunda convocação, às 18h30, com qualquer número de condôminos presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição de Comissão Provisória de Administração, composta por 03 (três) membros, conforme determinação judicial; OBSERVAÇÕES:

- Aquela que for outorgado como procurador de algum condomínio deverá apresentar o mandato regular assinado. Fica dispensado o reconhecimento de firma no instrumento de mandato. As decisões da Assembleia Geral serão obrigatórias para todos os condôminos, ainda que vencidos nas deliberações, ou que a ela não tenham comparecido, mesmo que ausentes de domicílio e independente do recebimento do edital de convocação.
- Os condôminos casados que queiram votar em nome do cônjuge deverão apresentar cópia da certidão de casamento e do seu documento pessoal, e em caso de Condomínio pessoa jurídica, o representante legal deverá apresentar a respectiva cópia do Contrato Social que o legitime a representá-la, bem como o seu documento pessoal.
- O condomínio em atraso no pagamento de quota nas despesas de condomínio, bem como respectivos reajustes monetários, juros e multa, terá suspenso seu direito de deliberação e voto em qualquer matéria.

T. Art. 1.352 do Código Civil
P. Art. 1.352 do Código Civil

PRIME SERVICE Anual de 10 dias
Goiânia/GO, 23 de setembro de 2026.

SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
LTD.A - 1398026
Data: 2026.09.23
13:59:55
1000167

PRIME SERVICE SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS LTDA
Síndica (Central)

41834

GATEL GALVANIZACAO DE TENDAS LTDA, CNPJ: 66.853.472/0001-03, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **instalação e operação** para: 25.39-0-02 - Serviços de tratamento e revestimento em metais, e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço AV ANHANGUERA Nº 9590 QD CH LT 3F - AEROMIÁRIO, Goiânia – Go 41848

JOSÉ MÁRIO MONTEIRO, inscrito no CPF sob o nº 067.087.651-87, torna público que requereu junto a **Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Meio Ambiente de Abadia de Goiás (SEMA)** a **Autorização para Supressão Vegetal (ASV)** para supressão de aproximadamente **110 árvores** de espécies do cerrado e transição, destinadas à produção de alimento agrícola/bovinos, no imóvel rural **Fazenda Dourado** (Coordenadas: 16° 48' 51,4" S / 49° 25' 23,0" W), localizada no município de **Abadia de Goiás - GO**. 41840

PAULO TADEU RODRIGUES DE FARIA, inscrito no CPF nº 014.238.111-00, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caiapônia – GO a Licença Ambiental para Limpeza de Pastagem sem Remoção Lenhosa e Retirada de Árvores Isoladas, em área já consolidada, referente à área de limpeza de 242,14 hectares, localizada no imóvel rural Fazenda Campo Belo, no município de Caiapônia – GO 41847

O HOJE NO SEU WHATSAPP

Faça parte da nossa comunidade e receba as notícias na palma da sua mão.

As principais notícias do dia você encontra aqui, no

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ!

GMG RESTAURANTES LTDA, CNPJ: 52.424.527/0001-47, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC, a Licença Ambiental de Instalação – LI e a Licença Ambiental de Operação – LO, para a atividade de 56.11-2-01 - Restaurantes e similares; 46.17-6-9 - Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo; 46.39-7-01; Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral; 47.29-6-99; Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; 56.11-2-03 - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, sito a Rua 44, 399, Sala A11 Piso L1, CEP: 74.063-920, Setor Central Goiânia - GO. 41849

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje.com

PUBLICIDADE LEGAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
STEPHANI DA SILVA NEVES, leiloeira oficial – JUCESP nº 1576, Rua Barão do Triunfo, 427, sala 509, Brooklin, SP, autorizada pela Credora Fiduciária **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CREDIBLUE-GENIAL**, CNPJ: 32.311.976/0001-71, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, cj. 91, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-132, levava a **PÚBLICO LEILÃO on-line** (www.leilaoismart.com.br), nos termos da Lei 9.514/97, art. 27, em 08/10/2026 às 14h00, em **PRIMEIRO LEILÃO**, lance mínimo **R\$ 3.905.915,92 (três milhões, novecentos e cinco mil, novecentos e quinze reais e noventa e dois centavos)**, os imóveis: **MATRÍCULAS Nºs 25.228, 32.145, 32.146, 32.147, 36.174 e 56.177** – 1º Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia/GO, vendidos em conjunto como lote único ("Complexo de 6 Lotes Urbanos 2.639m² - Goiânia/GO"). Localização: Avenida Consolidação (Rua Felicidade), Quadra 05 (Lotes 32 e 33) e Quadra 06 (Lotes 15, 17, 18 e 19/20), Vila Santa Rita, Goiânia/GO, CEP 74420-035. **DEVEDORES** FIDUCIANTES: **DINAVIDROS DISTRIBUIDORA NACIONAL DE VIDROS LTDA**, CNPJ/MF: 13.261.823/0001-20. **HEMILIA VITOR REZENDE**, CPF/MF: 932.822.731-34. **Ocupado**. Desocupação pelo adquirente, art. 30 da Lei 9.514/97. Sem licitante no 1º leilão. Fica designado **SEGUNDO LEILÃO**, lance mínimo **R\$ 2.876.610,15 (dois milhões, oitocentos e setenta e seis mil, seiscentos e dez reais e quinze centavos)**. Participação on-line mediante cadastro e habilitação no site www.leilaoismart.com.br, até 1 hora antes do início do leilão, não sendo aceitas após esse prazo. Lances exclusivamente pelo site, respeitadas lance inicial e incremento mínimo, em igualdade com participantes presenciais. Venda "ad corpus", no estado em que se encontram os imóveis, cabendo ao arrematante eventuais regularizações. O(s) devedor(es) será(ão) comunicado(s) na forma do art. 27 da Lei 9.514/97, podendo exercer o direito de preferência no 1º ou 2º leilão, nos termos legais. O arrematante pagará à vista o valor do arremate e comissão de 5%, inclusive o devedor fiduciante em caso de exercício do direito de preferência. Edital completo disponível em www.leilaoismart.com.br. Horários de Brasília/DF. Demais condições conforme Decretos nº 21.981/1932 e nº 22.427/1933.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 07/10/2026 às 10h00
2º LEILÃO: 09/10/2026 às 10h00 (*horário de Brasília)
FERNANDO JOSE CERELLO GONCALVES PEREIRA, Leiloeira(a) Oficial, JUCESP nº 844, com escritório na Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, brasileiro, casado, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 21.565.899-1, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 219.892.418-83, residente e domiciliado(a) Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vem, ou dele conhecimento tiver, que levava a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e on-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S.A.**, CNPJ nº 30.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública 0010521398, firmado em 09/06/2025, com o(s) **Fiduciante(s)** **Shemenny Cabral Ribeiro e Breno Samaroni Burt Borges**, maior, inscrito no CPF nº 005.080.861-32 e 756.360.501-00, no dia 07/10/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 937.535,46 (novecentos e trinta e sete mil, quinhentos e trinta e cinco reais e quarenta e seis centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 23.903 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Quirópolis/GO, constituído sob por "Unidade Residencial com 160,92m² de área construída, e respectivo lote de terreno com a área de 228,50m², situado à Rua 24, Quadra 51-A, Lote 18, nº 72, Jardim Vitória, na cidade de Quirópolis/GO". Cadastro Municipal: 01.01.00251.00260.01 - Cód. Imóvel 22292. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. (inscrir estado de ocupação e eventuais irregularidades). O(s) interessado(s) em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megalioes.com.br, para o leilão presencial/online com antecedência de até 1 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): contato@megalioes.com.br ou telefone (11) 3149-4600. (02 27822).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 23 de novembro de 2026, às 14h30min *
2º LEILÃO: 25 de novembro de 2026, às 14h30min * (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vem, ou dele conhecimento tiver, que levava a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.** - CNPJ nº 30.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0717562000180, firmado em 16/12/2013, com o(s) **Fiduciante(s)** **MARCOS ANDRÉ DA SILVA**, inscrito no CPF/MF nº 181.149.988-09, no dia 23/11/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.984.553,21** (um milhão, novecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e três reais e vinte e um centavos), o imóvel matriculado sob nº 88.531, 88.655 e 88.850 do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição de Goiânia/GO, constituído por "1) Fração ideal de 0,30335m² ou 0,6426% do lote de terras de nº 9A, 10-13/27-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,547m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com lote 14-17/23-26, 42-76/18-00+41,46m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9/31-34, 84,48m. Foi constituído na cidade fração ideal o **APARTAMENTO TIPO DUPLEX de nº 2802 - TORRE 1 - ONE LIFE, do THE ONE EXCLUSIVE LIFE, situado na Rua 13, nº 145, Jardim Goiás, Goiânia/GO, com a área total de 258,8602m², área privativa de 183,81m² para o apartamento, área privativa de 2,32m² para o escaninho, e área comum de 72,7302m², com a seguinte divisão interna: Pavimento Inferior: sala de estar/jantar, varanda gourmet, escada de acesso, lavabo, cozinha, quarto de serviço, área de serviço e banheiro de serviço; Pavimento Superior: cozinha, banheiro social e 04 (quatro) quartos, sendo 02 (dois) suítes, uma com varanda (Av. 01). 2) Fração ideal de 1,0369m² ou 0,2229% do lote de terras de nº 9A, 10-13/27-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,547m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com lote 14-17/23-26, 42-76/18-00+41,46m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9/31-34, 84,48m. Foi constituído na cidade fração ideal o **BOX DE Nº 67, do THE ONE EXCLUSIVE LIFE, situado na Rua 13, nº 145, Jardim Goiás, Goiânia/GO, com a área total de 15,0887m², área privativa de 12,53m², e área comum de 2,5897m² (Av. 01). 3) Fração ideal de 2,1398m² ou 0,0458% do lote de terras de nº 9A, 10-13/27-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,547m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com lote 14-17/23-26, 42-76/18-00+41,46m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9/31-34, 84,48m. Foi constituído na cidade fração ideal o **BOX DE Nº 290,29A, do THE ONE EXCLUSIVE LIFE, situado na Rua 13, nº 145, Jardim Goiás, Goiânia/GO, com a área total de 30,1795m², área privativa de 25,00m², e área comum de 5,1795m² (Av. 01). Cadastro Municipal: 203.060.0503.0674 (apto). 203.060.0503.2138 (box 67) e 203.060.0503.4360 (box 290/290A). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.05 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado (inscrir estado de ocupação e eventuais irregularidades). O(s) interessado(s) em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLioes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Formas de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portaltuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portaltuk.com.br (Dossiê 27895).******

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (14 de outubro de 2026, às 14h30min *)
2º LEILÃO: (16 de outubro de 2026, às 14h30min *) (*horário de Brasília)
Mauro Zukerman, Leiloeira(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vem, ou dele conhecimento tiver, que levava a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **SOAMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sob nº 30.400.889/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2011, Conj. 201, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010332943, firmado em 12/09/2022, figurando como Emitente **LUIZ ALBERTO SOARES NETO**, brasileiro, administrador, portador do RG nº 2177922-SSP/GO, inscrito no CPF/MF nº 589.093.621-20, e sua cônjuge **CLAUDIA DA SILVA FEITOSA SOARES**, brasileira, professora, portadora do RG nº 4230733-DGP/GO, inscrita no CPF/MF nº 655.428.321-53, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Inhumas/GO, e **LUIZ MATEUS SOARES NETO DA SILVA**, brasileiro, vendedor, portador do RG nº 6304564-SSP/GO, inscrito no CPF/MF nº 703.768.701-41, casado sob o regime da completa e absoluta separação de bens com **RAFAELLA CAETANO CALIL**, brasileira, nutricionista, portadora do RG nº 5419923-SP/GO, inscrita no CPF/MF nº 054.702.591-28, residentes e domiciliados em Inhumas/GO, no dia 14 de outubro de 2026, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 611.196,03 (seiscentos e onze mil cento e noventa e seis reais e seis centavos)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua Coronel Siqueira Simões de Lima, s/nº, Lote 03 da Quadra 25, Centro, Inhumas/GO, Área de terreno: 252,00m², Área construída: 190,00m², melhor descrito na matrícula nº 4.288 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Inhumas/GO. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 492.670,60 (quatrocentos e noventa e dois mil seiscentos e setenta reais e sessenta centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portaltuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portaltuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portaltuk.com.br (Dossiê 27895).

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.

GRUPO **O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO

O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Rio Verde

Inscrições seguem até 22 de outubro, com taxa de R\$ 290 e organização da UniRV

Concurso para Auditor Fiscal em Rio Verde está com inscrições abertas

Remuneração do cargo parte de R\$ 4.809 e pode chegar a R\$ 16.831,50

Otávio Augusto

A Prefeitura de Rio Verde, no sudoeste de Goiás, está com inscrições abertas para um concurso público destinado ao cargo de Auditor Fiscal da Receita Municipal. A seleção oferece cinco vagas imediatas e 25 oportunidades para formação de cadastro de reserva. O salário inicial é de R\$ 4.809, mas a remuneração pode chegar a R\$ 16.831,50 com a inclusão dos adicionais e gratificações previstos para a carreira.

As inscrições começaram nesta sexta-feira, 25 de setembro, e seguem até as 23h59 de 22 de outubro de 2026. O procedimento é feito exclusivamente pela internet, por meio do portal da Universidade de Rio Verde (UniRV), responsável pela organização do concurso. A taxa de inscrição é de R\$ 290 e o pagamento do boleto poderá ser realizado até 23 de outubro. O cronograma também prevê período para solicitação de isenção entre 25 de setembro e 5 de outubro.

A seleção terá prova objetiva, prova discursiva e avaliação de títulos. As duas primeiras etapas serão aplicadas em 17 de janeiro de 2027, no período da manhã. O concurso exige formação superior e reúne uma carreira ligada diretamente às atividades de tributação, fiscalização e arrecadação do município.



Carreira oferece adicionais que elevam remuneração

O vencimento básico do Auditor Fiscal da Receita Municipal é de R\$ 4.809 para uma jornada de 40 horas semanais. A estrutura remuneratória prevê um Adicional de Risco de 30% sobre o vencimento, além de Adicional de Produtividade que pode chegar a 200% do vencimento e Gratificação de Incentivo Funcional de até 20%.

Com a composição das parcelas previstas na legislação municipal, a remuneração pode alcançar R\$ 16.831,50. A carreira possui atualmente 17 cargos efetivos, segundo as informações apresentadas

no material do concurso. Por isso, o cadastro de reserva previsto no edital é destinado a eventuais necessidades de convocação durante a validade do certame, incluindo situações como desistências e aposentadorias.

Para assumir o cargo, o candidato precisa apresentar diploma de graduação em Direito, Contabilidade, Administração ou Economia. Uma retificação do edital esclareceu justamente esse requisito, indicando que a formação superior exigida para a investidura deve ser uma graduação concluída em uma dessas quatro áreas, conforme a Lei Complementar Municipal nº 474/2026.

Prova terá 54 questões e parecer fiscal

A prova objetiva será realizada em 17 de janeiro de 2027, terá duração de cinco horas e será aplicada no período matutino. O exame terá 54 questões de múltipla escolha, divididas entre conhecimentos gerais e específicos.

Serão oito questões de Língua Portuguesa e outras oito de Raciocínio Lógico, Matemática Financeira, Estatística e Análise de Dados. As outras 38 questões serão de Conhecimentos Específicos.

A pontuação também será diferenciada. Cada questão de conhecimentos específicos valerá 2 pontos, enquanto as demais terão valor de 1,5 ponto. Dessa forma, a prova objetiva terá valor máximo de 100 pontos.

Para não ser eliminado, o candidato precisará alcançar pelo menos 50 pontos no total e também obter mínimo de 38 pontos na parte de conhecimentos específicos.

A prova discursiva será aplicada no mesmo dia e turno da objetiva. O candidato deverá elaborar um Parecer Fiscal de até 60 linhas. A correção considerará a estrutura lógica do texto, o domínio técnico do conteúdo, a fundamentação legal apresentada e o uso adequado da norma-padrão da língua portuguesa.

Títulos podem acrescentar até 10 pontos

Depois das provas objetiva e discursiva, os candidatos terão a avaliação de títulos. A etapa é classificatória e poderá acrescentar até 10 pontos à nota final. O edital prevê pontuação para doutorado, mestrado e especialização, com critérios relacionados à formação apresentada e à sua aderência às áreas de administração tributária e pública.

Uma das retificações do edital incluiu ainda a área de Ciência de Dados entre as formações que podem conferir pontuação na prova de títulos.

A seleção também representa uma oportunidade para quem busca ingressar em uma carreira efetiva da administração municipal. Conforme as informações divulgadas sobre o concurso, o último certame da Prefeitura de Rio Verde com oportunidades para a área fiscal ocorreu em 2007, quando o cargo ainda tinha a denominação de Fiscal de Tributos.

Os candidatos aprovados estarão sujeitos a estágio probatório de três anos, com avaliação de desempenho para aquisição da estabilidade, conforme as regras da carreira e do Estatuto dos Servidores do Município de Rio Verde. **(Especial para O HOJE)**

